

Uma vista por cima

A BANDA DESENHADA

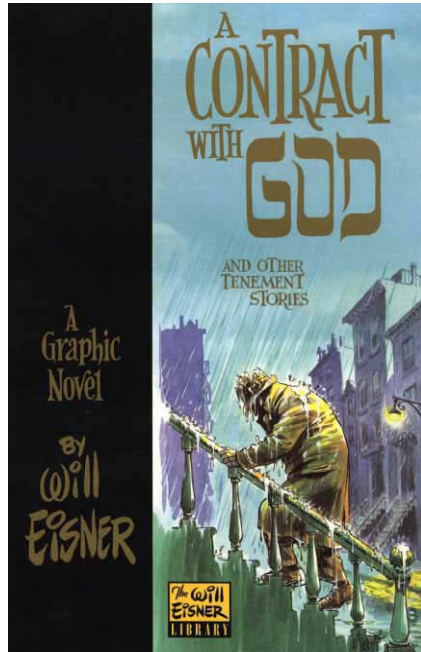


A história
da banda

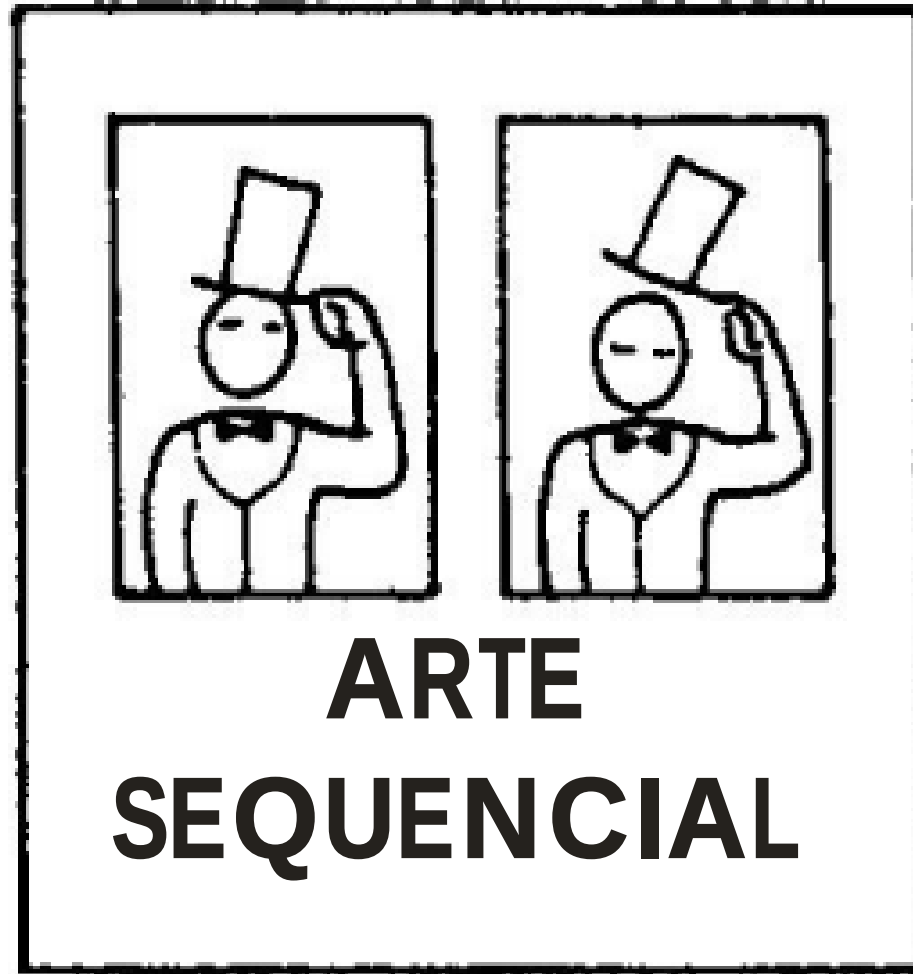


Qué é a Banda Desenhada? (1)

Will Eisner (1985):

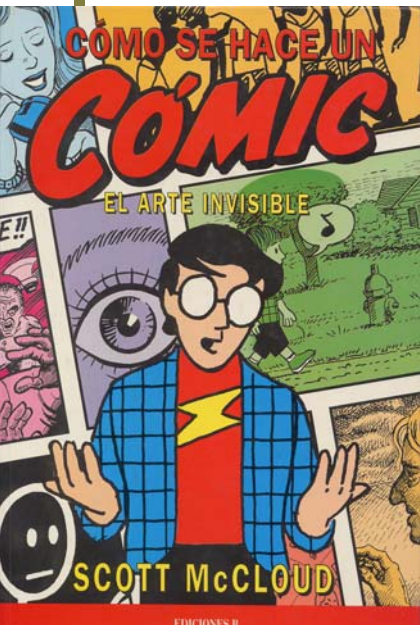


A história da banda



Qué é a Banda Desenhada? (2)

Scott McCloud (1993):



A história da banda



Co mic. Ilustrações justapostas e outras imagens em sequência deliberada, com o propósito de transmitir informação e obter uma resposta estética do leitor.

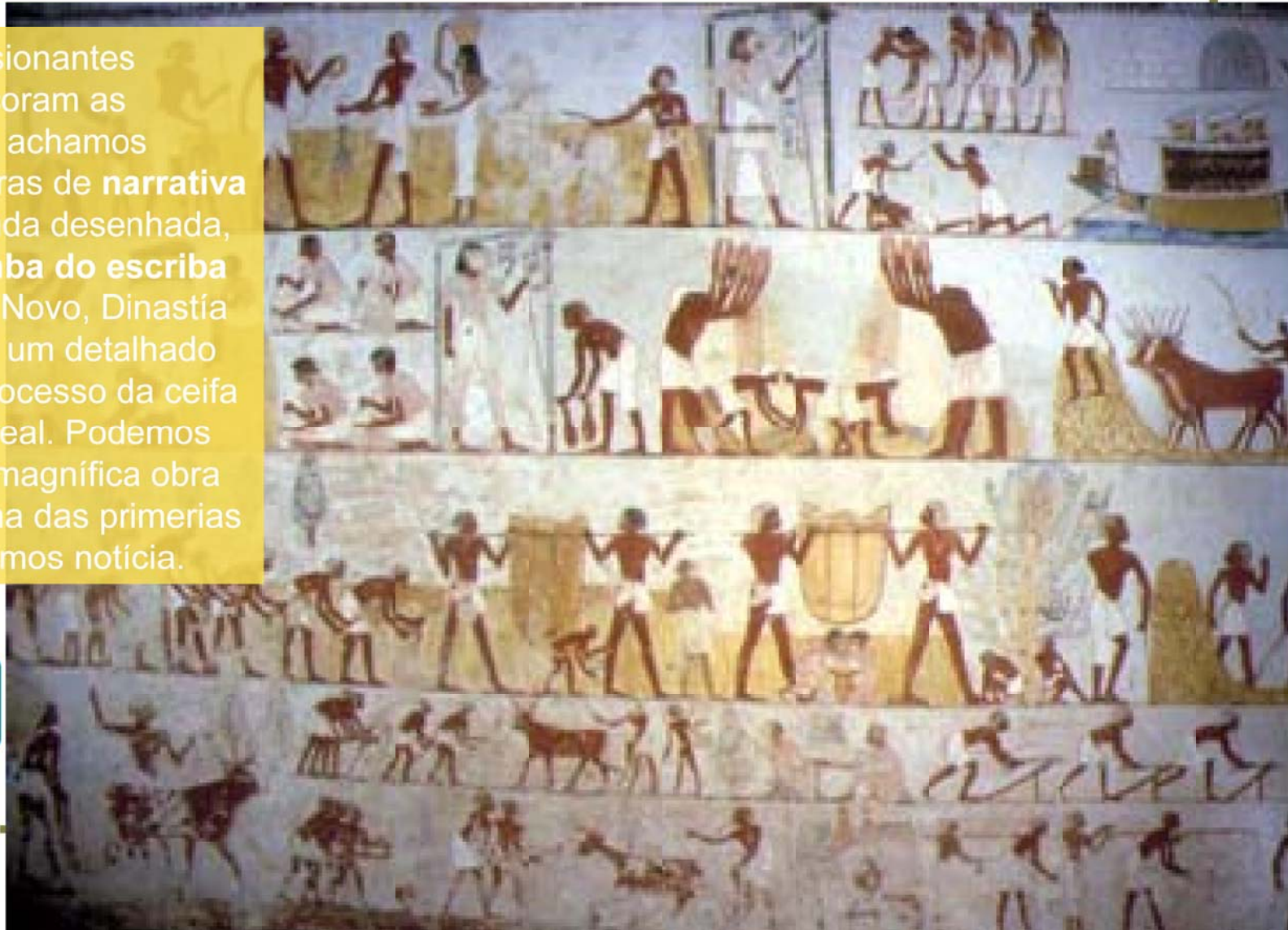
Confesso que não sou ouvinte de uma conversa desenfadada



ANTIGO EGITO: O PERFIL DA BANDA DESENHADA (1.500 aC.).

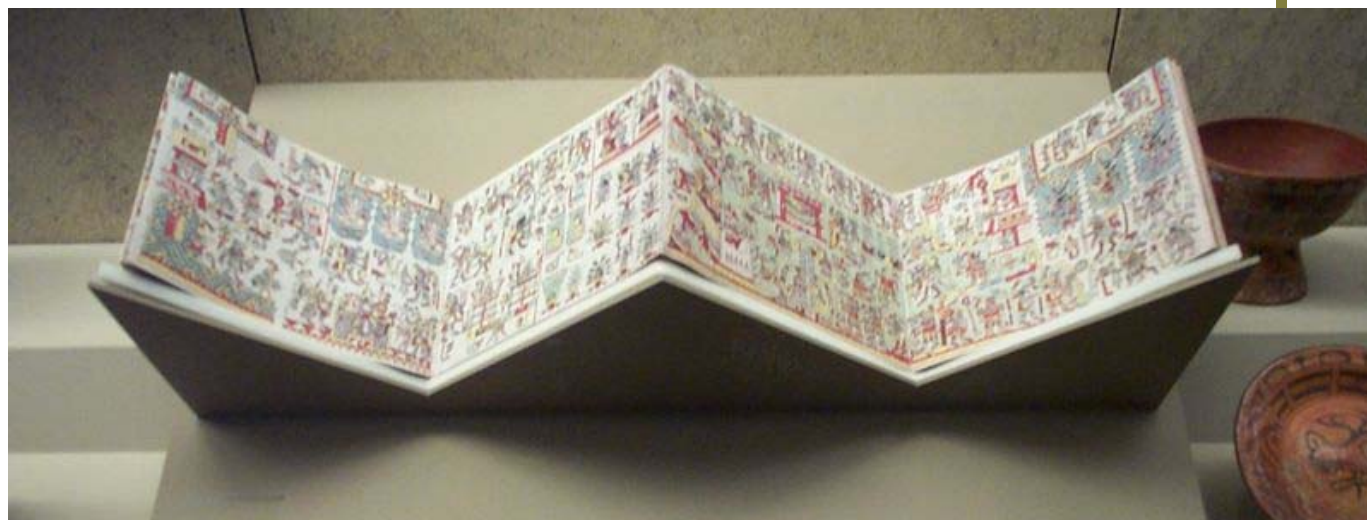
Entre as impressionantes pinturas que decoram as tumbas egípcias achamos excelentes mostras de **narrativa sequencial** (banda desenhada, vamos). Na **Tumba do escriba Menna** (Império Novo, Dinastia XVIII), Pintou-se um detalhado mural sobre o processo da ceifa e colheita do cereal. Podemos considerar esta magnífica obra de arte como uma das primeiras **bedês** de que temos notícia.

A história
da banda



AMÉRICA PRE-COLOMBINA: ESPLENDOR E RUÍNA DA NOVENA ARTE (s. XIV).

Antes de que os europeus arrasaram com tudo, a arte da **banda desenhada** florescia entre as culturas americanas, como no caso da cultura Mixteca (actual México). Nos maravilhosos códices que se conservam achamos épicos relatos das façanhas de poderosos guerreiros e líderes.



A história
da banda



Um dos mais relevantes é o **Códice Nuttall**, que narra “**As aventuras do grande rei “8-Veado”**”. Depois da “conquista”, tiveram que passar 400 anos para que a **BD** voltasse a renascer em América.

AS CANTIGAS DE AFONSO “O SÁBIO”: O REI QUE GOSTAVA DOS QUADRINHOS (s. XIII)

Durante a Idade Média, o galego-português não só servia para compor as melhores cantigas. Também havia boas **bedês** na nossa língua já naqueles tempos. As **Cantigas de Santa Maria** são um conjunto de quatrocentas vinte e sete composições em galego-português, que no século XIII era língua fundamental da escrita na Península Ibérica.

A história da banda



O INVENTO DA IMPRENSA: NASCE A LITERATURA POPULAR ILUSTRADA (s. XVI).

O “**cómic**” é uma arte de massas. Por isso, até a invenção da **imprensa** (**Gutenberg**, 1446), que multiplicou e abaratou as edições, a **BD** não dava para viver.

A história da banda



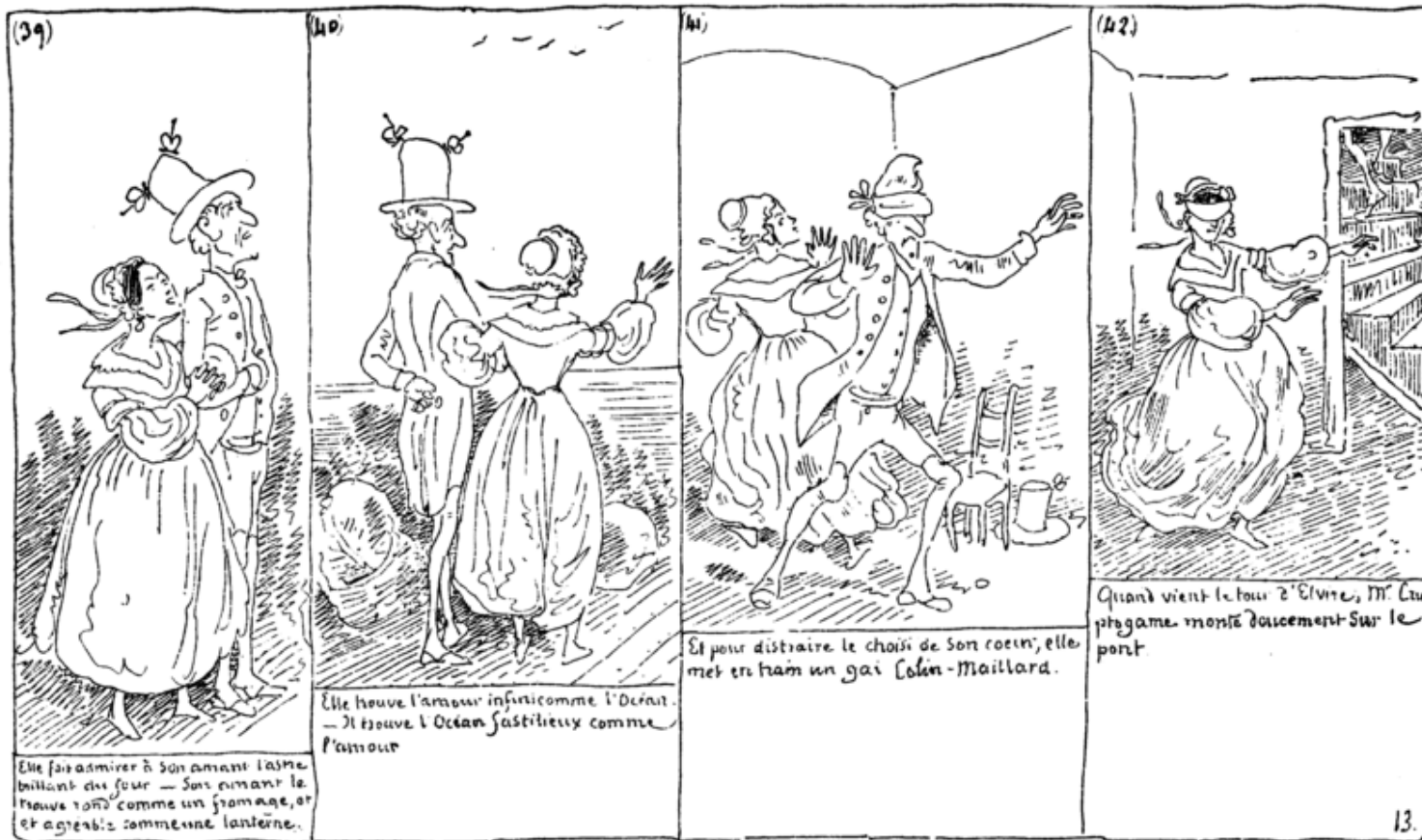
Porém, a reprodução maciça do desenho só foi possível a fins do XVIII, quando **Alois Senefelder**, actor e escritor alemão, inventou a **litografia**. **J. C. Pellerin** fundou a imprensa “**L'imagerie d'Épinal**”, em 1796 (França). Pellerin diversificou os seus **gravados** (até então quase unicamente religiosos), utilizando motivos históricos, anecdóticos, satíricos, etc.



“PAPÁ” TÖPFFER (1833).

O franco-suíço
**Rodolphe
Töpffer** é
considerado o
fundador da **BD**
moderna a partir
da sua *Histoire
de M. Jabot*
publicada em
1833..

A história
da banda

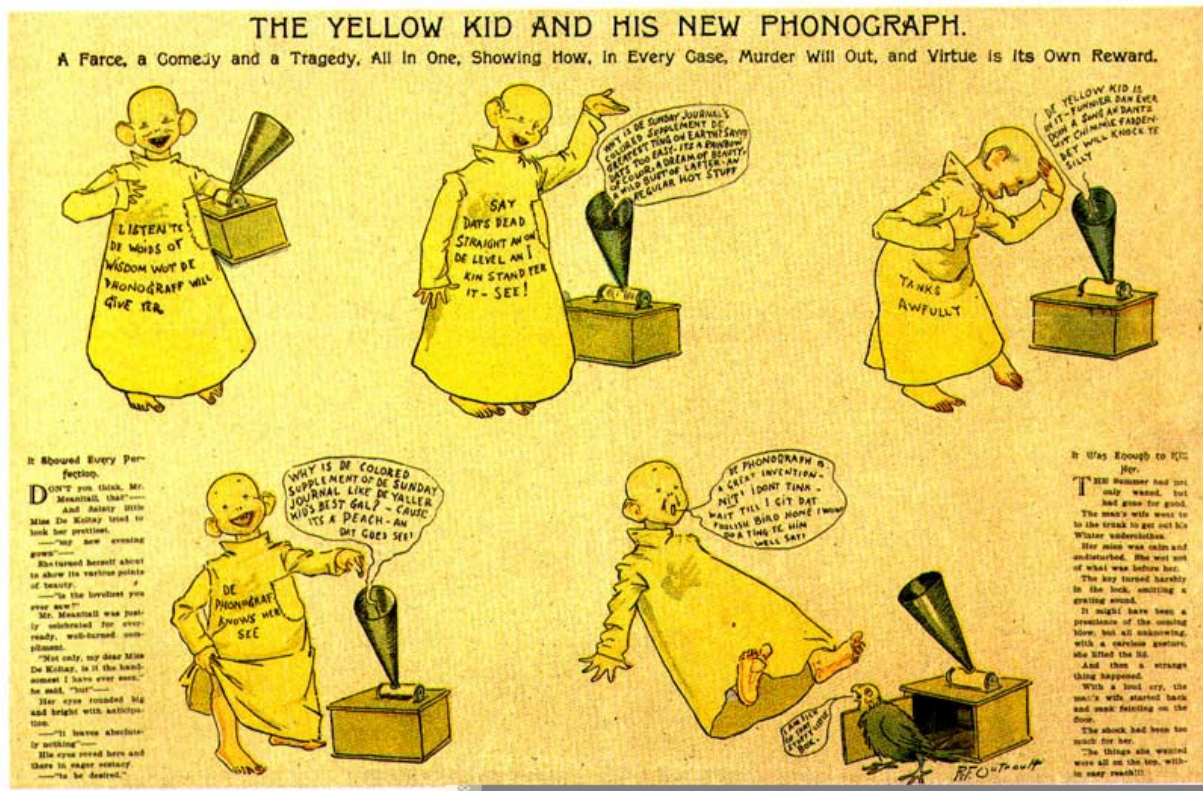


Poder-se-ia dizer que Töpffer inventou o álbum, o personagem e mesmo a teoria da banda desenhada com o seu *Ensaio sobre Fisionomia* de 1845. Publicou vários livros ilustrados em França, Alemanha e EEUU, gerando multidão de imitações. Mesmo logrou o elogio do grande escritor alemão, **Goethe**.

A BD NASCE EMBRULHADA EM JORNAIS (1896).

São muitos os considerados precursores da BD, como o português **Bordalo Pinheiro**, o francês **Georges Colomb (Cristophe)**, o alemão **Wilhelm Busch**, o italo-brasileiro **Angelo Agostini**, o germano-americano **Rudolph Dirks**, o japonês **Rakuten Kitazawa** ...

A história da banda



Esta tira foi a primeira em combinar a sequência de imagens e a integração da palavra por meio de balões ou “bocadillos”.

Porém, um grupo de expertos reunidos para a ocasião no **Salão de Lucca** (Itália) determinaram finalmente como data do nascimento do cómic o **25 de outubro de 1896**, dia de publicação da tira de imprensa **“The Yellow Kid and his new Phonograph”** de **Richard F. Outcault** no **New York Journal**.

APARECEM OS PRIMEIROS “CLÁSSICOS” (1905 e seguintes).

Little Nemo in Slumberland, de Winsor McCay, é o primeiro clássico da história do cómic. Nasceu no dominical do *New York Herald* o 15 de outubro de 1905.



Bringing Up Father, tira de imprensa de George McManus para King Features Syndicate, nasceu o 12 de Janeiro de 1913 e foi cancelada em 2000, trás 87 anos de publicação ininterrompida.



A história da banda



Krazy Kat, tira de imprensa (“comic strip”) de George Herriman, publicou-se entre 1910 e 1944 popularizando o género dos “Funny Animals”.

NASCE A “INDÚSTRIA DO COMIC” (1915).



William Randolph Hearst, o magnate dos jornais, funda em 1915 o *King Features Syndicate*, um dos maiores distribuidores de BD do mundo. Existia uma dura pugna entre os donos dos principais jornais (como Hearst ou Pulitzer) por controlar a obra dos melhores autores de cómic.

A história da banda



Os jornais utilizavam a BD como uma ótima maneira de chegar a uma população imigrante que não percebia bem o inglês mas sim os cómics.

PERSONAGENS, SÉRIES GÊNEROS E...REVISTAS! (4) (1917).

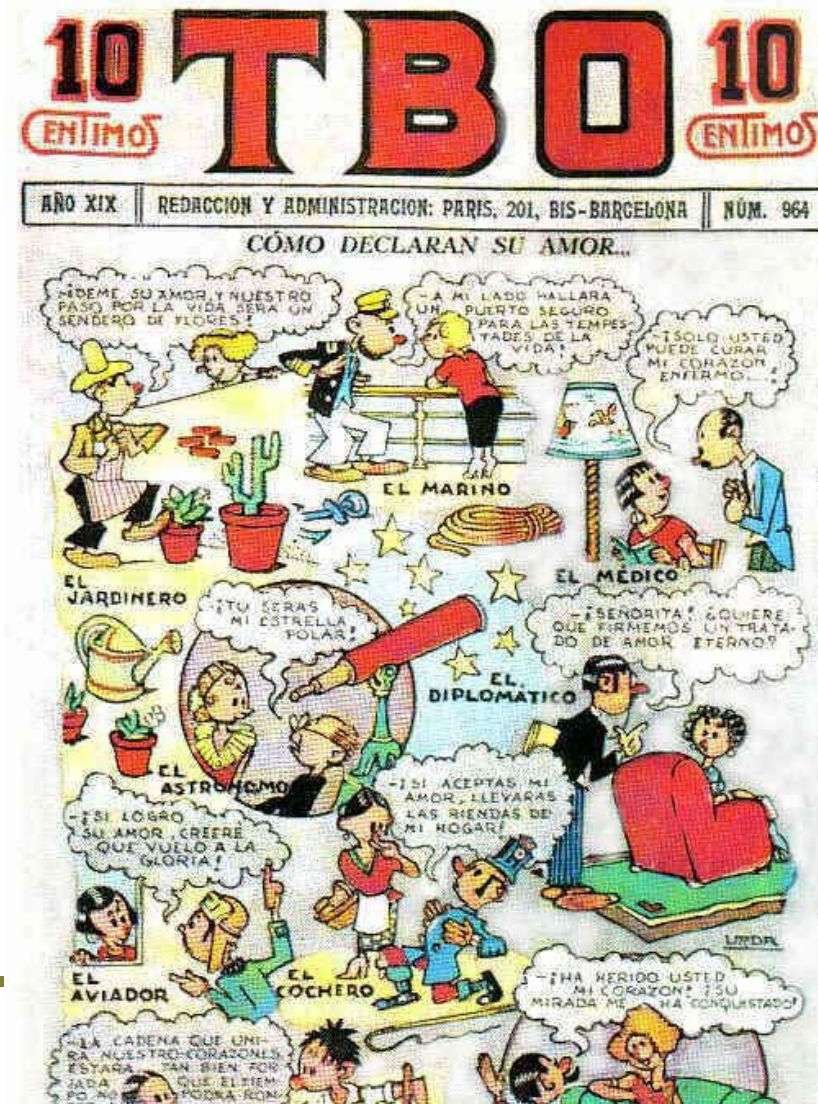
• **ESP**



A história da banda



“En Patufet” (1904), publica **BD** em Espanha por primeira vez (em catalão). Em 1914, aparece a revista de humor “**Coruña Cómica**”, onde publica **Castelao**. A primeira revista de **BD** é “**Dominguín**” (1915), editada em Barcelona. Em 1917 nasce “**TBO**”, a revista que dará nome aos cómics espanhóis. O primeiro número apareceu o 17 de Março de 1917, em Barcelona. Em 1921 nascia a sua principal competidora, a também barcelonesa “**PULGARCITO**”.



O PARAÍSO DAS REVISTAS INFANTÍLS (1921).

• **ESP**

A década dos 20 marca o comezo da publicación de numerosas revistas com conteúdos similares ao mui popular **TBO** (cujas vendas pasan de 9.000 exemplares em 1917 a 220.000 em 1935), como são **Pulgarcito** (1921) ou **Pinocho** (1925).

A historia da banda

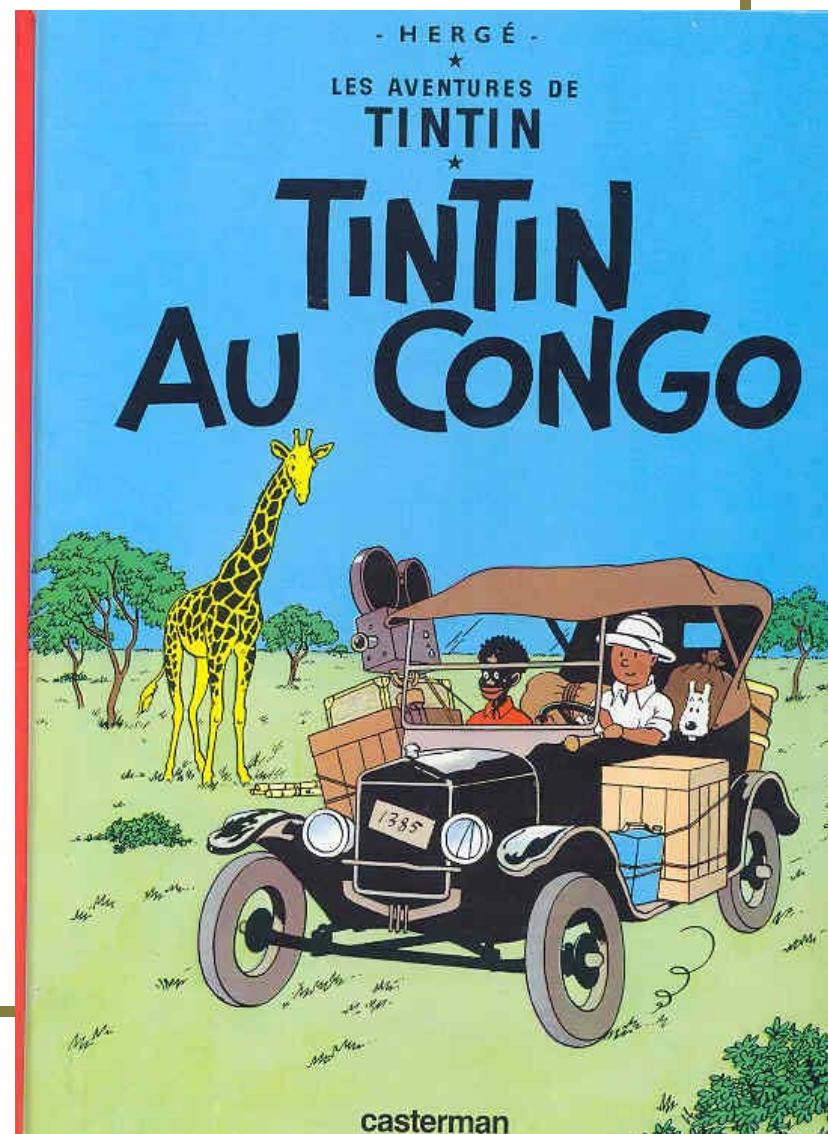


NASCE A “LINHA CLARA” (1929).

★ **EUR**

Em 1929, em Bélgica, uma humilde **BD** em branco e preto é publicada no “**Le Petit Vingtième**”, um suplemento do jornal “**Le Vingtième Siècle**” destinado aos nenos. É o começo das **Aventuras de Tintin** criadas por **Georges Remi**, chamado “**Hergé**”. Esta série suporá a consagração da chamada “**linha clara**”, o sinal de identidade da **escola franco-belga de BD**.

A história
da banda



UMA “DEPRESSÃO” NO MEIO DO CAMINHO (1929).

★ **USA**

A chamada “**Primeira Idade Dourada**” dos cómics vaise truncar com a depressão de 1929. Nesta época, a crítica social torna-se perigosa e os excessos artísticos, caros de mais. Os autores buscam refúgio no puro entretenimento. Os seguintes anos estarão marcados pelas novas séries de aventuras escapistas como **Wash Tubbs** (1924) de **Roy Crane**, que introduziu o **plano geral**, **Buck Rogers** (1929) de **Dick Calkins**, **Tarzán** (1929) de **Harold Foster**...

A história
da banda



Foster, flanqueado por dos viñetas de Tarzan



(tomado de "El Arte del Comic", Pala SA, 1974)



O “COMIC BOOK”: UM FORMATO REVOLUCIONÁRIO (1929).

★ **USA**

Os cadernos de comics supuseram o começo da independência da **BD** dos seus “pais”: os jornais. Ao começo, os cadernos eram meras reimpressões de material já publicado na imprensa, até que, em 1929, o editor **George Delacorte** lança um caderninho (comic book) de periodicidade semanal titulado “The Funnies”.

A história da banda



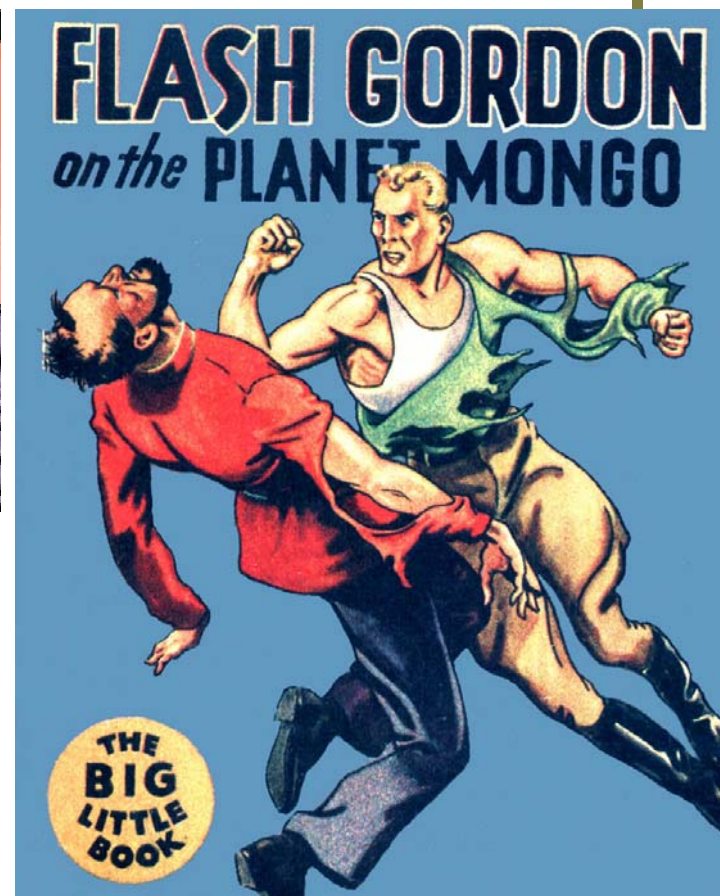
A novidade revolucionária era que todas as obras eram inéditas. O resto...é história.



AVENTUREIROS PARA DAR E TOMAR (Anos 30).

★ **USA**

★ **EUR**



Às duas beiras do atlântico surgem “heróis”, ambientados em diversas épocas (futuro, idade media, pré-história...), com as mais diversas profissões (jornalistas, pilotos, detetives ou vaqueiros) e desenvolvidos em diversos géneros (western, futurismo, histórico, thriller...).

A história da banda



Moitas destas obras converter-se-ão em clássicos da **BD**, como **Tintin** (1929), de **Hergé**, **Terry and the Pirates** (1934), de **Milton Caniff**, **Flash Gordon** (1935), de **Alex Raymond**, ou **Príncipe Valiant** (1937), de **Harold Foster**.

REALISMO OU EVASÃO? DA CARICATURA AO NATURALISMO (Anos 30).

★ **USA**

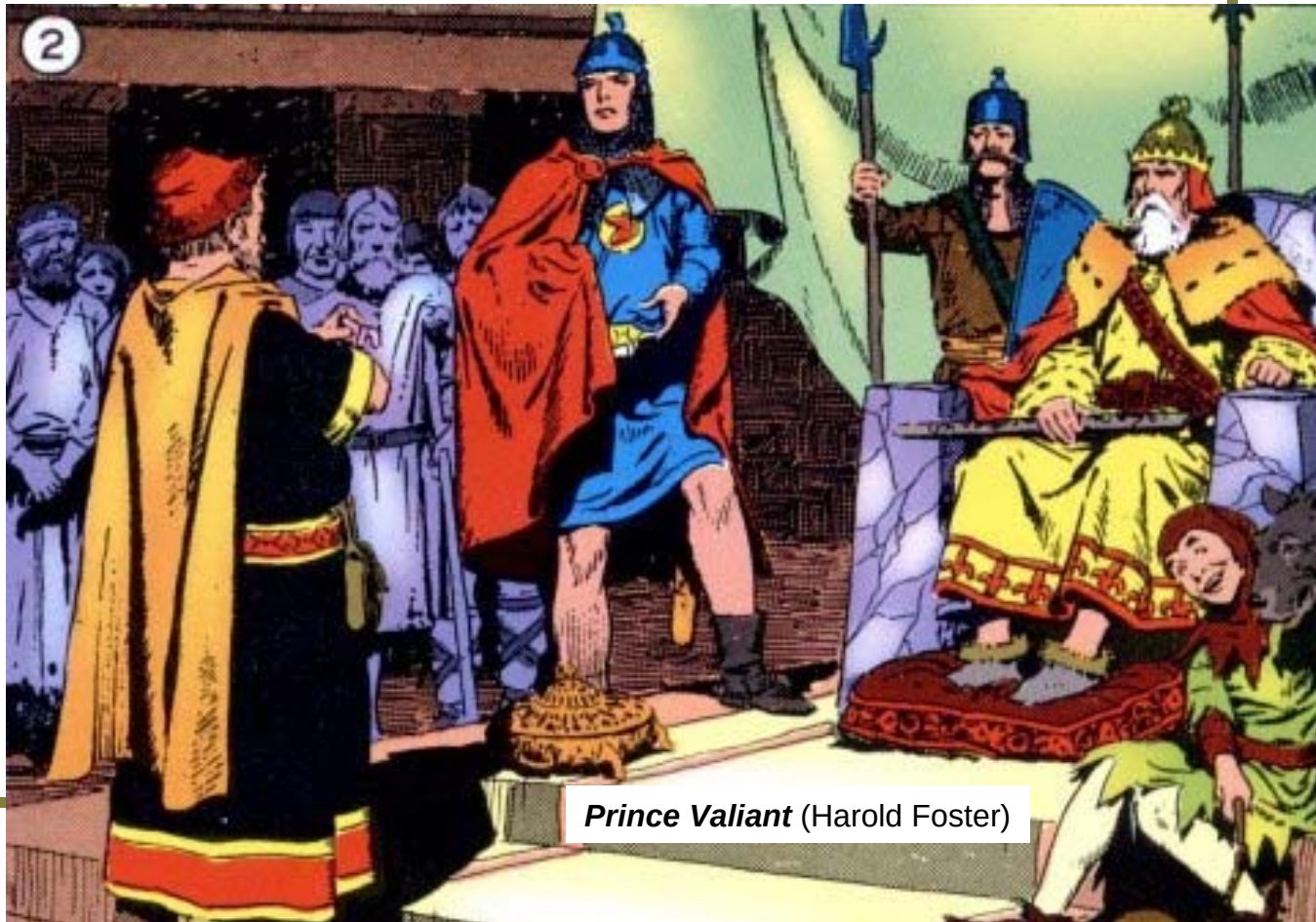
★ **EUR**

Dentro deste estilo figurativo, obras como as de **Alex Raymond** ou **Harold Foster** marcam ainda hoje a pauta pela sua insuperável perfeição e beleza.

A história da banda



O auge do **Gênero de Aventuras** faz mudar o estilo de desenho: passa-se da **Caricatura** ao “**Realismo**” ou “**Naturalismo**”, para facilitar a credibilidade das personagens e das inverosímeis peripécias que se relatam.



Prince Valiant (Harold Foster)

TINTIN, SPIROU E A “BANDE DESSINÉE”

(1929 / 1938).

★ **EUR**

Na Bélgica, no suplemento “**Le Petit Vingtième**”, serão publicadas com grande êxito, entre 1929 e 1939, as sucessivas aventuras de **Tintin**, obra de **Hergé**. No entanto, em 1938 nascerá uma revista fundamental para a história da **BD franco-belga**: **Le Journal de Spirou**, criada pelo editor **Jean Dupuis**.

A história da banda



Entre as numerosas séries que nasceram nas suas páginas acham-se **Spirou e Fantasio**, por **Rob-Vel, Jijé e Franquin**; **Os pitufos**, por **Peyo**; **Lucky Luke**, por **Morris**... Em 2008 cumprirá 70 anos de publicação continuada.

A CONSAGRAÇÃO DOS “TEBEOS” (1930 / 1936).

• **ESP**

Nos anos 30, multiplicaram-se as revistas e apareceram autores de grande nível que apontavam para um brilhante panorama para a “**Historieta**”, como **Emilio Freixas** ou **Jesús Blasco**.

A história da banda



Infelizmente, com o estalido da guerra civil em 1936, quebra-se dramaticamente a esperançadora evolução do comic em Espanha.

DETECTIVES, JUSTICEIRO TODO POR JUNTO (1936).

★ **USA**

Nesta época convulsa onde a insegurança e a delinquência crescem, a clássica figura do “**Justiceiro Mascarado**” será adaptada à **BD** com grande sucesso. Boa prova disto são personagens como **The Phantom** (1936), de **Lee Falk** e **Ray Moore**; **Lone Ranger** (1938), por **Ed Kressy** e depois **Charles Flanders**; **Batman** (1939), de **Bob Kane** e **Bill Finger** ou **The Spirit** (1940), de **Will Eisner**.

A história
da banda



E...SUPER HERÓIS! (1938)

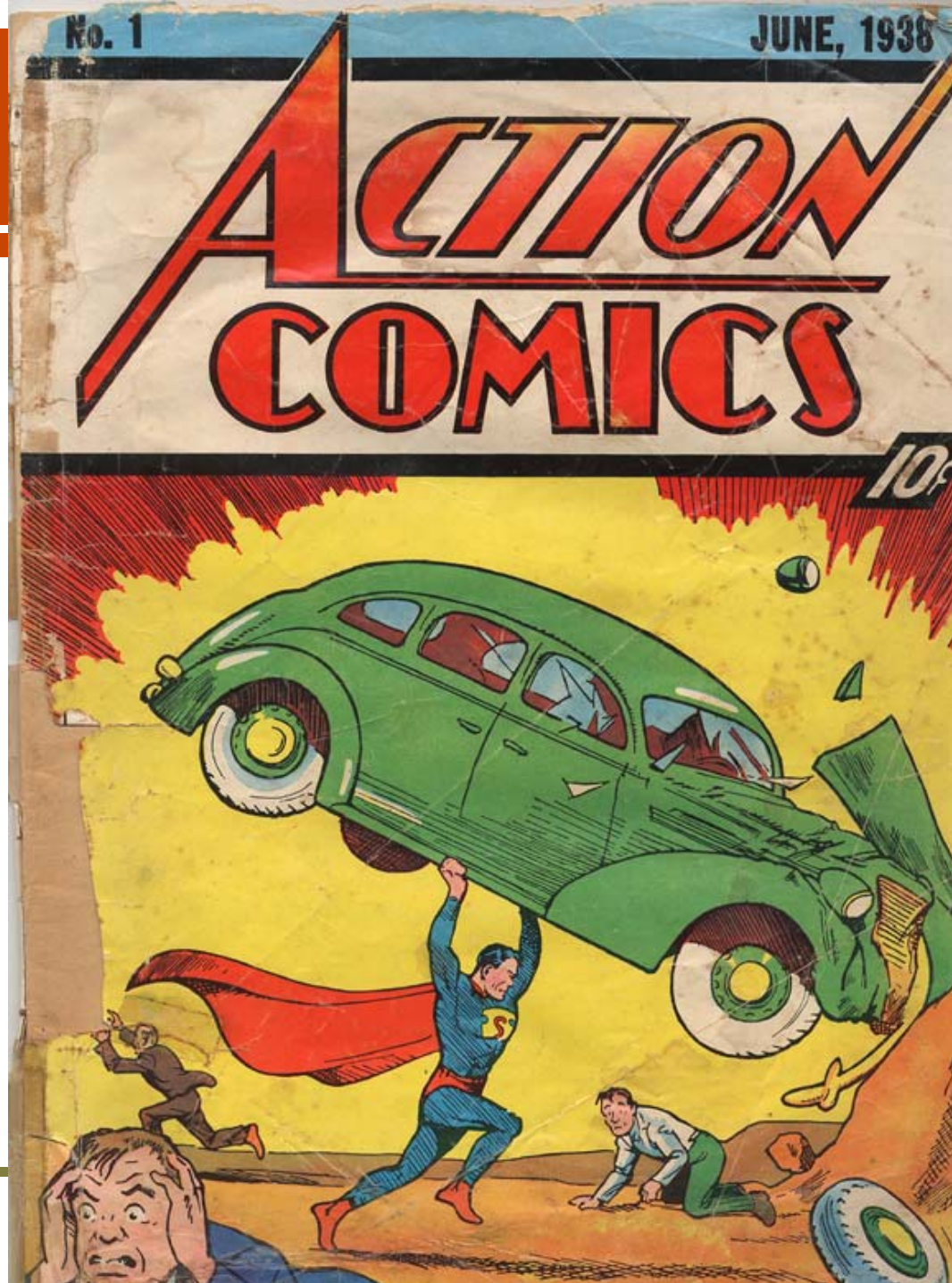
★ **USA**

Em junho de 1938 a editora “**Detective Comics**” lança um novo “comic-book”: **Action Comics**. É a primeira aparição de **Superman**, um super-homem alienígena criado por **Jerry Siegel** e **Joe Shuster**, iniciador dum novo tipo de personagem e dum novo género criado expressamente para a **BD**: o **Súper-Herói**.

A história
da banda



Teve imediatamente um enorme êxito, provocando a aparição de multidão de réplicas e o definitivo auge dos comic-books na chamada “Golden Age” (1938-1950 aprox.).



A GUERRA CIVIL DIVIDE ESPANHA EM DUAS “BANDAS” (1936).

• **ESP**

O 18 de Julho de 1936 Espanha divide-se e a “**historieta**” também. Na zona republicana mantiveram-se as publicações com relativa normalidade até a caída de Barcelona, que significou o final.

A história da banda



Na zona franquista surgem revistas como **Flecha** (1936), **Pelayos** (1936), **Flechas y Pelayos** (1938) ou **Chicos** (1938), (onde, co tempo, publicariam os melhores autores espanhóis).



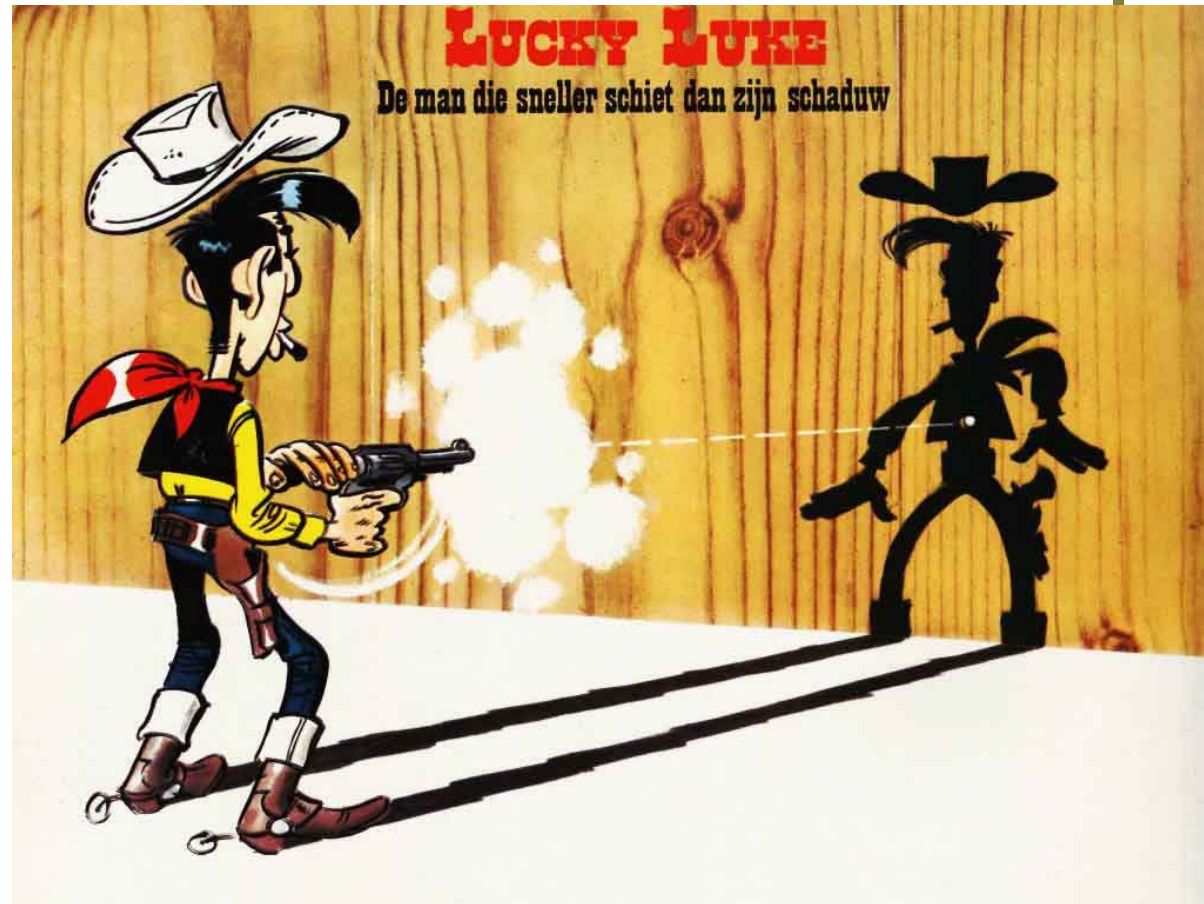
A **BD** é utilizada como um eficaz instrumento de propaganda ideológica.

OS NAZIS ROMPEM A LINHA...CLARA (1940).

★ **EUR**

O 10 de Maio de 1940, Bélgica é invadida pela Alemanha de Hitler. A revista **Spirou** continua a sua publicação entre dificuldades cada vez maiores, que culminam em Setembro de 1943, quando é proibida.

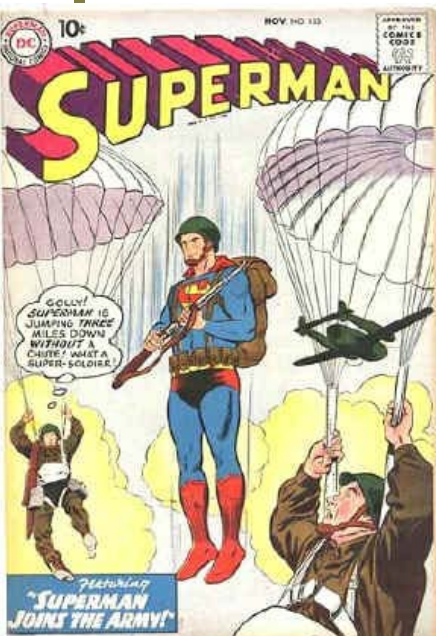
A história
da banda



Nesse mesmo ano funda-se em França a editorial **Dargaud**, que publicará algumas das mais famosas séries da BD europeia, como **Astérix o Galo**, **Lucky Luke**, etc. Em 1945 nascerá a revista **Vaillant**.

OS SUPERHOMENS TAMBÉM FAZEM A “MILI” (1941).

★ USA



A história da banda



Xaquín Marín, no seu “o ABC do Cómic” resume magistralmente a relação entre o cómic e o exército americano na 2ª Guerra Mundial:

“As bombas que caem em Pearl Harbour no 1941 provocaram unha estampida entre os heroes do cómic, que correron a coller sitio nas colas de alistamento. **Popeye** emprega a forza das espinacas en machacar «macacos» (xaponeses), **Terry** métese na US AIR FORCE, (...) **Superman** esmaga submarinos no Atlântico, caza espías na retagarda e fai berrar a Goebbeis nunha sesión do Reichstag: «Ese Superman é un xudeu»”.

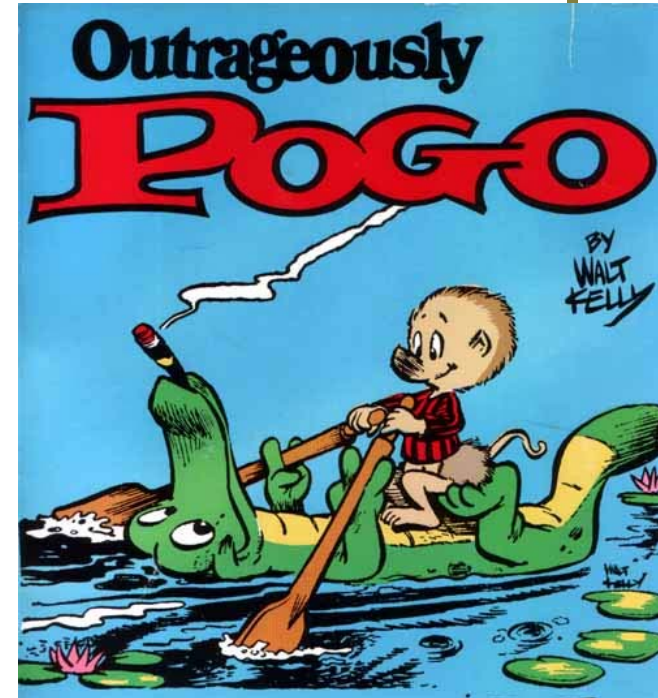


McCARTHY CONTRA A “GOLDEN AGE” (1945).



Coa paz abre-se un período de reflexión e mudanza que terá o seu reflexo no cómic: nos jornais, as aventuras são mais sérias e adultas. Os super-heróis já não apaixonam. Editoras como **EC Comics** atrevem-se com temas sórdidos e truculentos nos seus cómics.

A história
da banda



HUMOR E AVENTURAS PARA MATAR A FOME (Anos 40).

• **ESP**

A pesar da censura e duras condições que o franquismo impunha, várias editoriais destacarão: **Bruguera** (nos seus cadernos nascerá a famosa “**Escola Bruguera**”); **Valenciana** (con heróis “patrióticos” -**Roberto Alcázar y Pedrín** (1940), de **Vañó**- ou “históricos” -**El Guerrero del Antifaz** (1944), de **Gago**); **Toray** -**Hazañas Bélicas** (1948), de **Boixcar**; **Hispanoamericana** –cômico norteamericano-; **Cliper** -**El Coyote** (1947)-...Na revista **Chicos** seguem a publicar autores da categoria de **Freixas**, **Blasco**, **Iranzo**, etc.

A história da banda

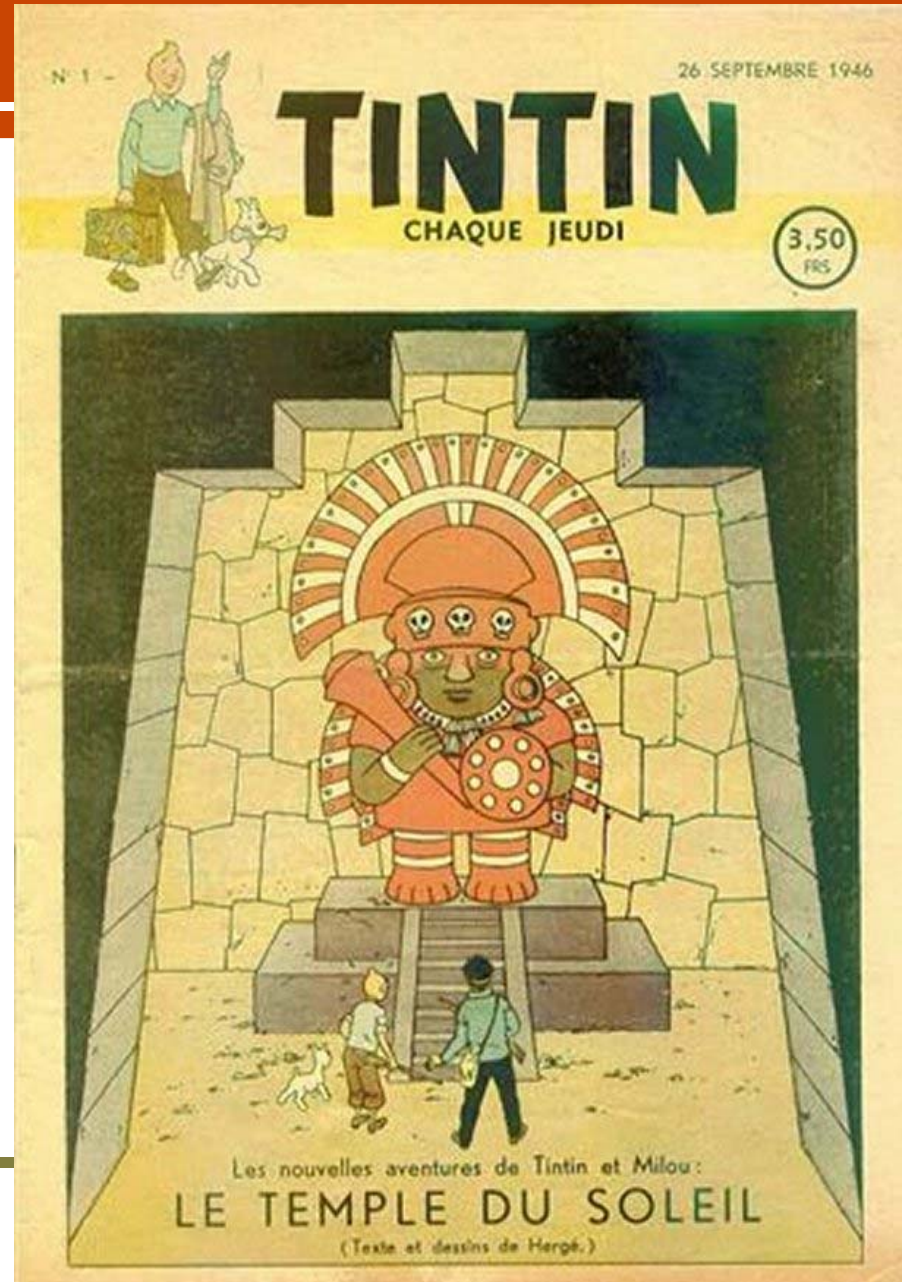


A “BANDE DESSINÉE” CONTRAATAACA (1946).

★ **EUR**

Em 1946 nasce em Bélgica a revista **Tintin**, onde, além da célebre personagem de **Hergé**, aparecerão obras de importantes autores, como **A. Uderzo** e **R. Goscinny** (pais de **Astérix**). A revista terá uma edição simultânea em língua neerlandesa (**Kuifje** – Tintin em neerlandês-).

A história da banda



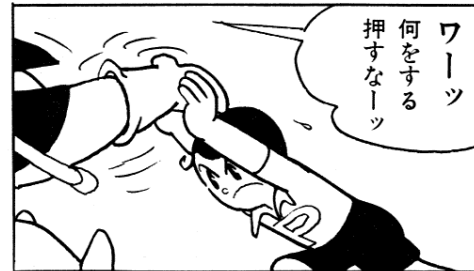
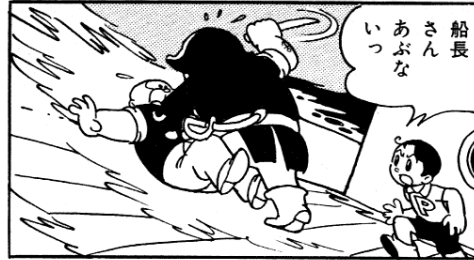
Em 1948 começou-se a publicar em França. A pugna entre **Tintin** e **Spirou** por publicar os melhores autores favoreceu que a **BD francófona** se consolidasse como uma das mais importantes do mundo.

TEZUKA SEMENTA MANGA NUN JAPÃO

ARRASADO (1947)

Em 1947, no destruído e traumatizado Japão da pós-guerra, **Osamu Tezuka**, um moço de 19 anos, publica uma **BD** titulada “**Shin Takarajima**” (“A nova Ilha do Tesouro”). A obra vende 400.000 exemplares. É o começo da sua carreira como autor de **BD** e o nascimento do **Manga** moderno.

A história da banda



• **JAP**

Manga é uma palavra japonesa que designa a **BD** e que vem a significar “desenho caprichoso”. As suas origens acham-se na tradição pictórica da antiga cultura nipona.

A “GERACÃO BRUGUERA” SALVA O TIPO (Anos 50).

• **ESP**

A Editorial Bruguera editou destacados cadernos de aventuras, como *El Cachorro* de Juan García Irazo, ou *El Capitán Trueno*, de Víctor Mora e Ambrós. Nos semanários desta casa (*Pulgarcito*, *Tío Vivo*, *El DDT...*), colaboraram os melhores autores da época:

A história da banda



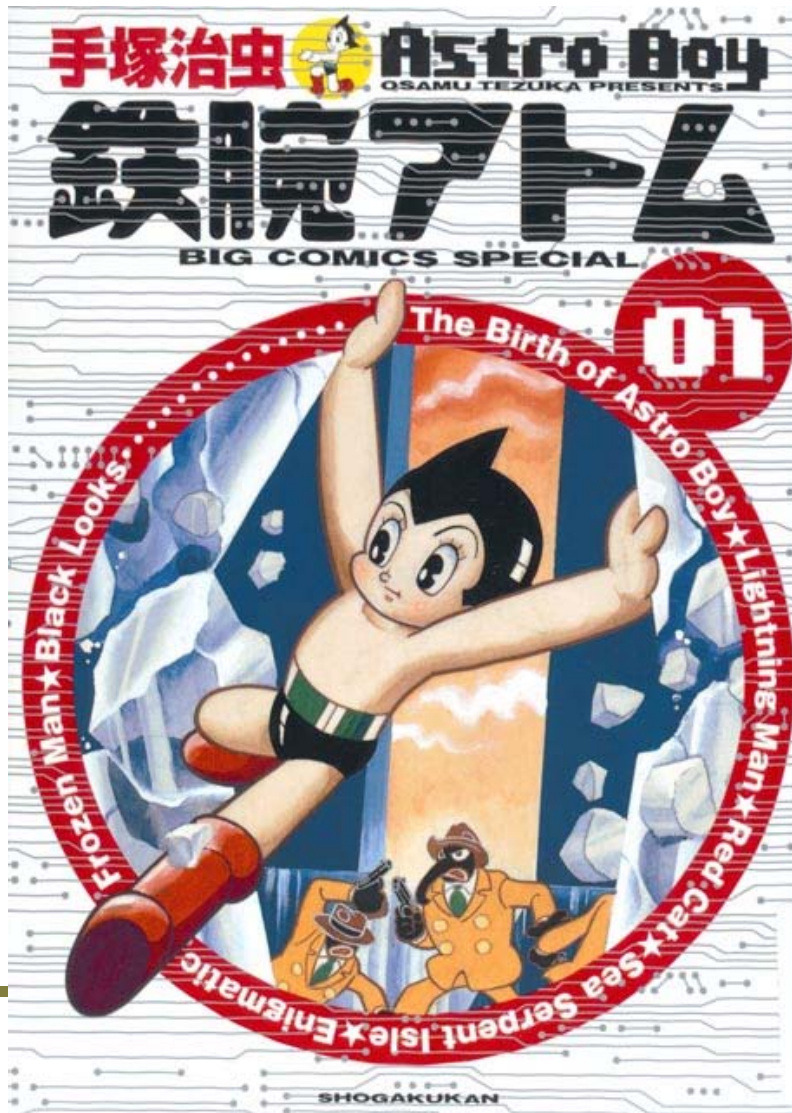
Peñarroya, Escobar, Vázquez, Ibáñez, Raf... Com personagens como Don Pío, Repórter Tribulete, Dona Urraca, Anacleto, Mortadelo e Filemón, Zipi e Zape, Carpanta, Sir Tim O'Theo...

ASTROBOY PÕE O MANGA EM ÓRBITA (1952).

• *JAP*

Tetsuwan Atom (Poderoso Átomo), também conhecido como **Astro Boy** é um **manga** de **Osamu Tezuka**, produzido de Abril de 1952 a Março de 1968. Foi a primeira série animada exibida no Japão, a partir de 1963, e, com o seu êxito, deu origem à indústria nipona de animação (“anime”).

A história
da banda



“COMICS CODE” VERSUS “MAD” (1954).

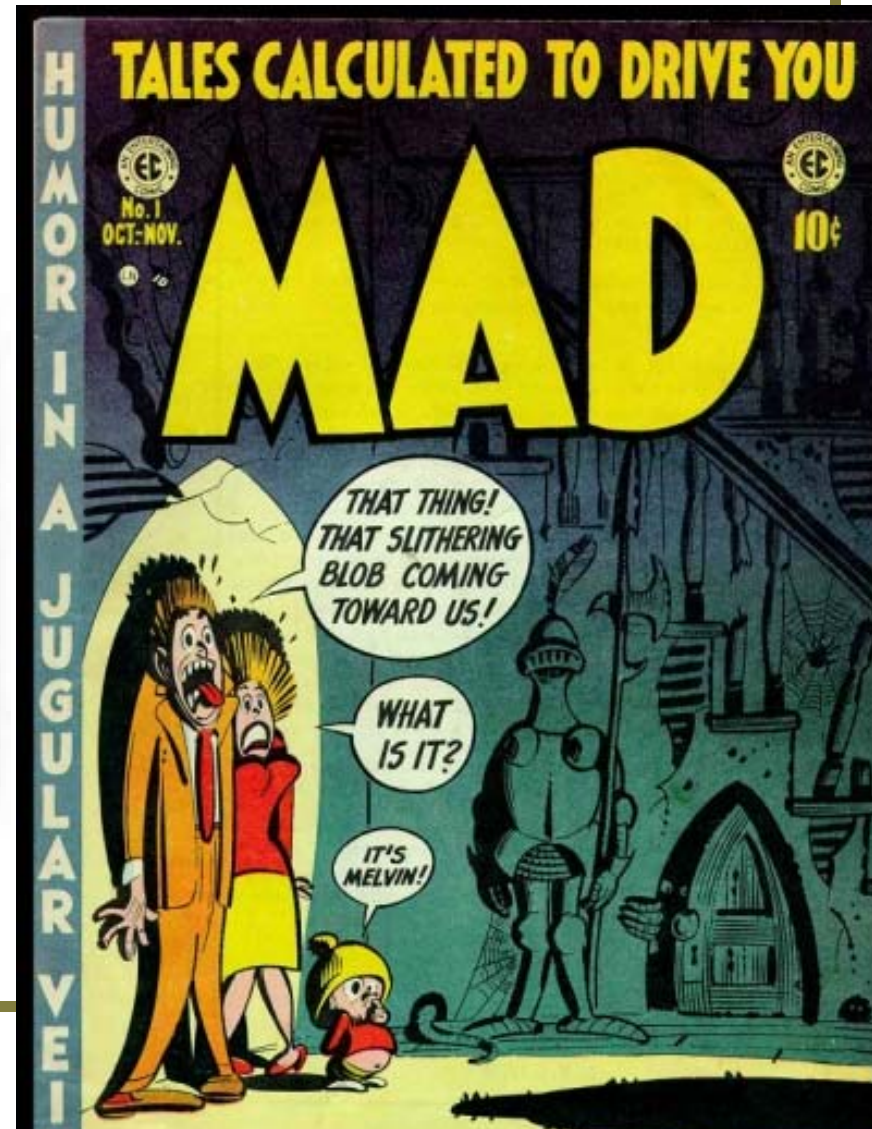


O Comics Code Authority foi criado pelas editoras como uma forma de auto-censura em resposta às graves acusações contra a BD de F. Wertham, no livro “Seduction of the Innocent” (Sedução do inocente).

A história da banda



Esta auto-limitação modificou os conteúdos e temas das revistas, que deviam levar um selo na capa.



A BD ESPANHOLA É RECONHECIDA...FORA (1954).

• **ESP**

A agência “**Selecciones ilustradas**”(1954), de Josep Toutain (1932-1997), abre caminhos no exterior para os autores espanhóis: Auraleón, Maroto, Adolfo Usero, Carlos Giménez, José M. Beà, Pepe González, Segrelles, San Julián, Enrich, Fernando Fernández, Manfred Sommer, Alfonso Font, Luís Bermejo...

A história da banda



...e o primeiro profissional galego: o ribadense **Suso Peña**.



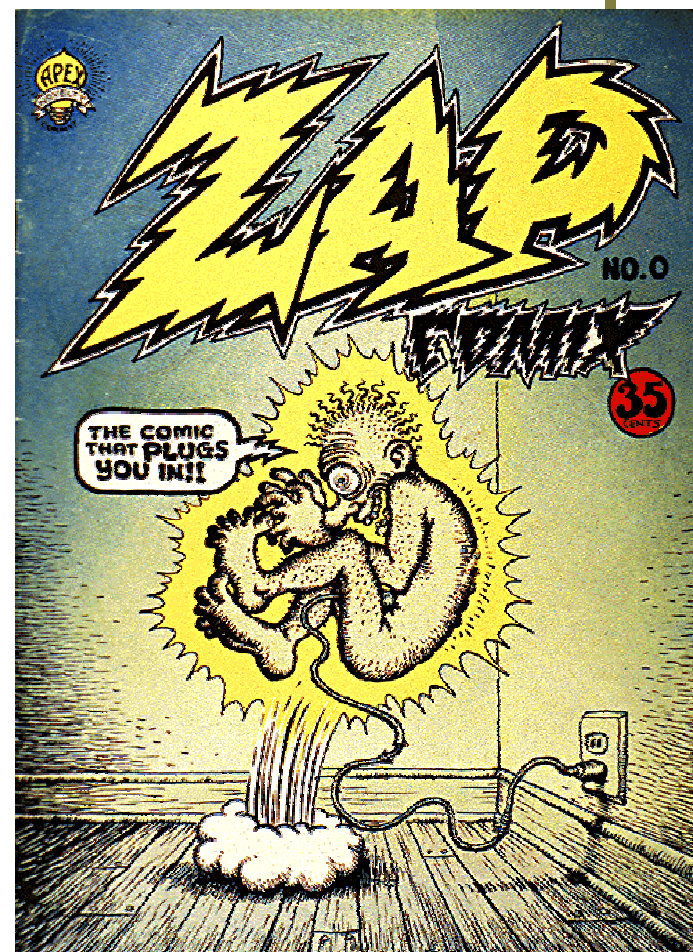
Deste jeito, as revistas da norteamericana **Warren Publishing** (1957), popularizarão os máis importantes autores espanhóis da época.

“MAINSTREAM” E “UNDERGROUND” (1956).



O novo **Flash** (1956), da **DC Comics** é um sucesso rotundo e marca o começo da “**Silver Age**”. A **Marvel Comics**, de **Stan Lee**, **Jack Kirby** e **Steve Ditko**, introduz novas e populares personagens como **Spider-Man**. Pintores como **Roy Lichtenstein** juntam cómic e Pop-Art.

A história da banda



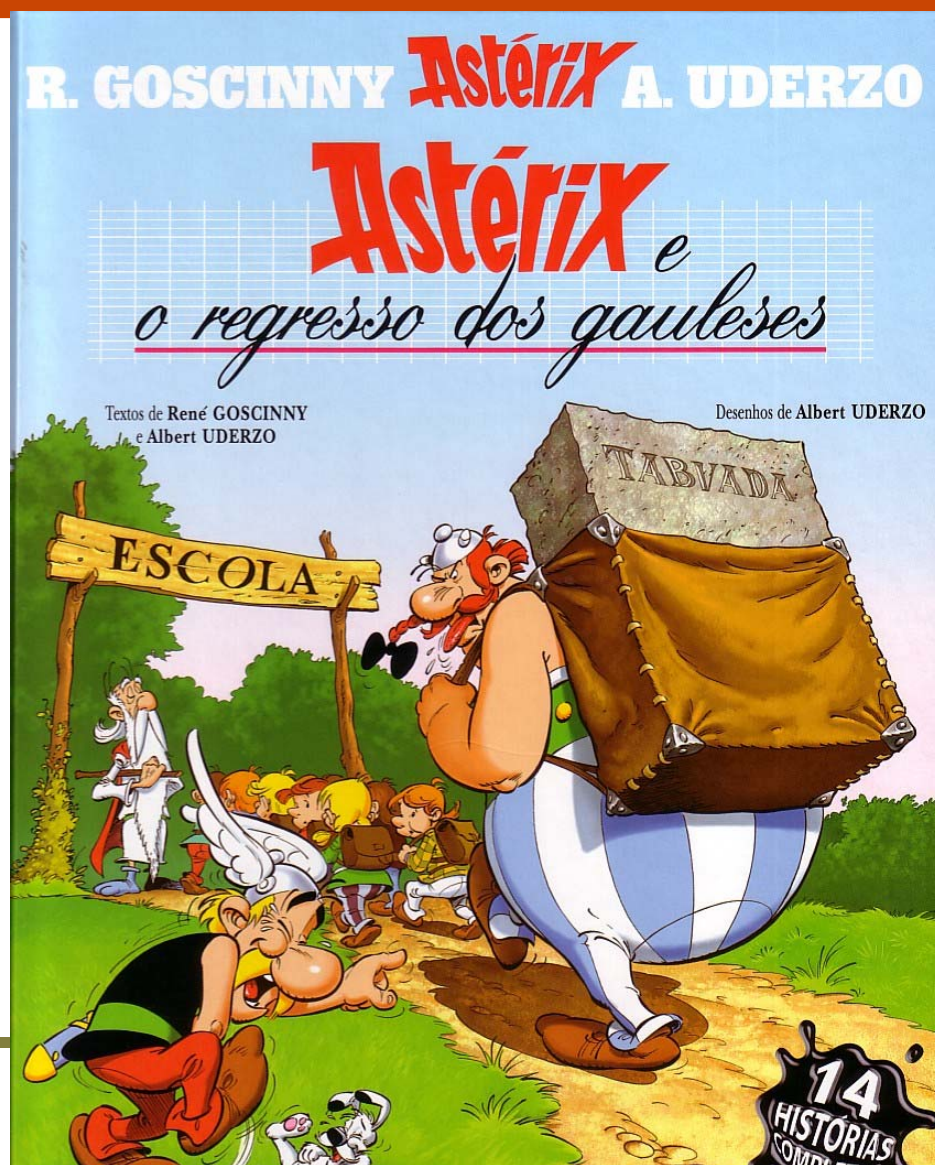
Nascem os **comix underground** ou **alternativos**, independentes, e rebeldes, com autores críticos com a todopoderosa indústria (**mainstream**), como **R. Crumb** e o seu fanzine **Zap Comix** (1968).

ASTÉRIX CONQUISTA AS GÁLIAS (1959).

★ **EUR**

Nos 60, a **BD francófona** prospera com novas revistas como **Pilote** (1959). Surgem novas personagens de grande êxito cujas aventuras são reunidas em luxuosos álbuns:

A história da banda



Astérix, Lucky Luke, Iznogoud, Gaston Lagaffe, Os pitufos, Tintin, Blueberry, Spirou, Valérien... Os seus autores conseguem sona mundial: Bretécher, Charlier, Christin, Druillet, Franquin, Jijé, Moebius, Goscinny, Gotlib, Lauzier, Morris, Pétillon, Peyo, Tabary, Uderzo...

CORTO MALTESE LARGA AMARRAS (1967).

★ **EUR**

Em 1967, o italiano **Hugo Pratt** cria **Corto Maltese** para a revista italiana **Sargento Kirk**. **Corto** é um marinheiro que viaja pelo mundo a começos de século, participando em fascinantes aventuras entre a literatura marinha, a viagem e o cinema negro e que atraem milhões de seguidores.

A história da banda



— Outras obras de **Pratt** são **Sargento Kirk** (1952) e **Ernie Pike** (1957), criadas com o genial guionista argentino **Héctor G. Oesterheld** e onde participarão grandes mestres como **Alberto Breccia**.

DUAS “VIAXES” E O “CHAN” DUMA COVA: O NASCIMENTO ESTÁ PRONTO (1971).



1971: Xaquín Marín publica a primeira **bedê**, “**O emigrante**”, na revista “**Chan**”.

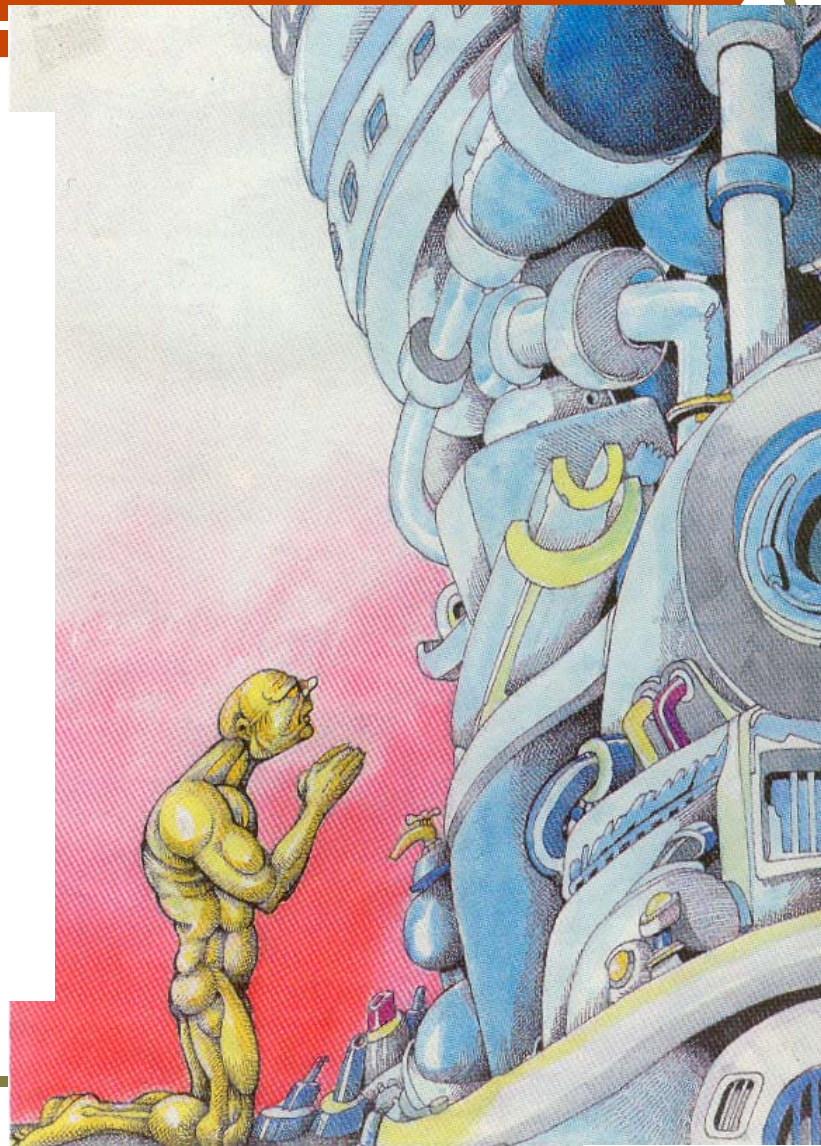
1974: o **Grupo do Castro** com autores como **Chichi Campos**, elabora em Genebra a primeira revista da BD galega, “**A Cova das Choias**”.

A história da banda



1975: Marín e R. Patiño publicam o primeiro álbum da **BD galega**: “**2 Viaxes**”. Nasce “**VAGALUME**”, revista infantil profissional, com uma nova geração de autoras/es.

1979: aparece em Compostela “**Xofre. Historieta Galega**”, onde publicam **Miguelanxo Prado**, **Fran Jaraba** ou **Xan López Domínguez**, entre outros.



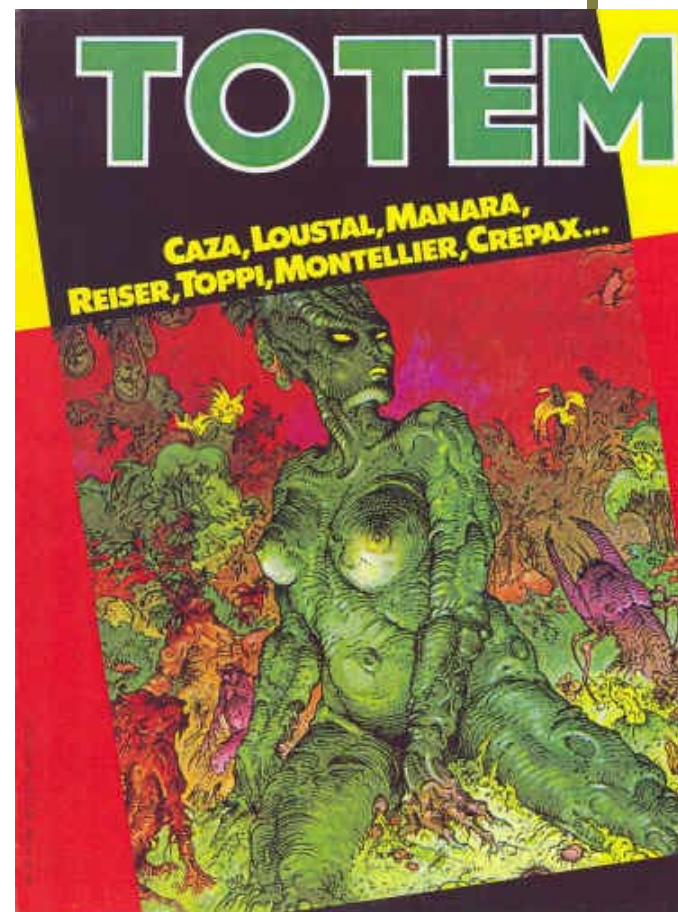
Xaquín Marín

TRINCA, TOTEM E O “CÓMIC ADULTO” (1970).

• **ESP**

Durante os 60, aparecem publicações que tentam renovar o panorama da BD espanhola: **CINCO POR INFINITO** (1967), **DELTA 99** (1967), **BANG!** (1968), **GACETA JUNIOR** (1968), **STRONG** (1969)...Já nos 70, **DRÁCULA** (1971) e **TRINCA** (1970-73), que lançará multidão de autores com uma ampla variedade de estilos:

A história da banda



Hernández Palacios, Víctor de la Fuente. Carlos Giménez, Azpiri, Maroto...Em 1977, aparece **TOTEM** “a revista do novo cómic”, que abrirá uma nova via para o chamado cómic “adulto”.

OS HUMANOIDES GOSTAM DO HEAVY (1972)

★ **EUR**

A procura de liberdade criativa e profissional faz que os autores mais inquietos se independicem das grandes editoriais. Em 1972 **Gotlib**, **Mandryka** e **Bretecher** fundam **L'Echo de Savanes**.

Em 1974 surgem “**Les humanoïdes associés**”, com **Moebius**, **Dionnet**, **Druillet**... (neste mesmo ano nasce o **Festival International de la Bande Dessinée d'Angoulême**). Em 1975 nasce **Fluide Glacial**, centrada na BD humorística.

A história da banda



Também em 1975, os **humanoïdes** lançam **Metal Hurlant** que se convertiria na revista insígnia da **BD** mais inovadora, de grande êxito internacional. Em 1977 nasce **Heavy Metal**, versão norteamericana da mesma.

UM NOVO FORMATO: A “GRAPHIC NOVEL” (1978).

★ **USA**

O conceito de “**novela gráfica**” gesta-se nos 60 para designar obras de **BD** adultas, com elevado valor intelectual e artístico. Ainda que autores como **Richard Corben** ou **Jim Steranko** utilizaram já o termo, foi **Um Contrato com Deus** (1978), de **Will Eisner** a que o popularizou.

A história da banda



Obras como **A balada do mar salgado** (1967), de **Hugo Pratt** ou **His Name is... Savage** (1968), de **Gil Kane** e **Archie Goodwin** podem ser considerados precedentes da mesma.

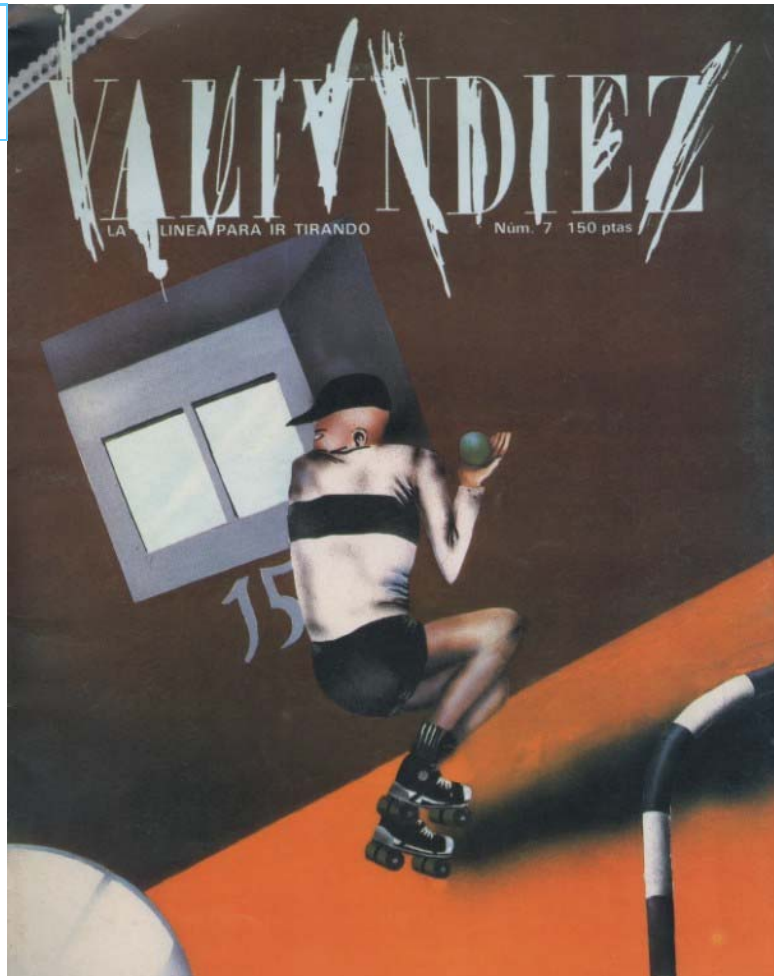


OS FANZINES DÃO A CARA (1982).



Os 80 suporão uma autêntica explosão dos **fanzines**. Em 1982 aparece "**El Patito Feo**" em Ferrol e pouco depois "**Fat City**". No 83 aparecem "**Can sen dono**", "**A Ameixa Cacofónica**" e "**Valiumdiez**". Logo, "**O Coiote**" e **Atlántico Express**".

A história da banda



No entanto, longe da terra, galegos como **Prado** ou **Das Pastoras** abrem-se caminho no difícil mundo da bd profissional.



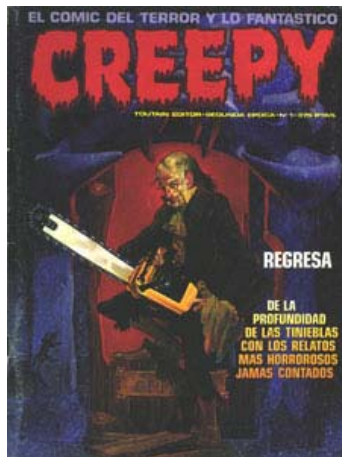
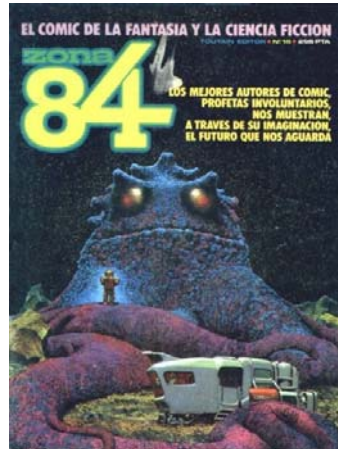
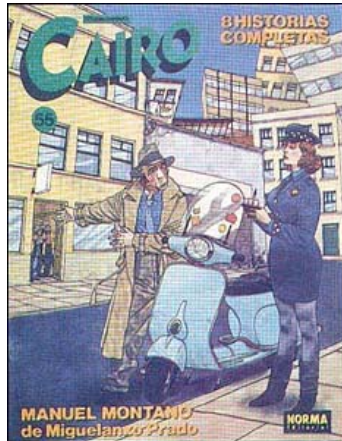
Nestas publicações participam autores como **Eduardo Galán "Dudi"**, **Xan L. Dominguez**, **Pepe Carreiro**, **Calros Silvar**, **Varela Ferreiro**, **Lois Pereiro**, **Fausto Isorna**, **García Varela**, **Nacho Hortas**, **Chichi Campos**, **Norberto Fenández**, etc.

PRIMEIRO...BOOM! E LOGO...CRAACK! (Anos 80)

• **ESP**

A fins dos 70, apareceram multidão de revistas de cómic “adulto”. Nelas publicavam autores tão variados como **Moebius, Corben, Muñoz e Sampayo, Maroto, Gallardo e Mediavilla, Max, Bernet e Abulí, Prado, Das Pastoras...**

A história da banda



Assim até meados dos 80, com quase 30 títulos. A competência fez-se insuportável e a maior parte tiveram curta vida. Só algumas, como **CIMOC** ou **El Víbora** lograram sobreviver para ver os anos 90.

Com tiragens que chegaram aos 70.000 exemplares, os cabeçalhos multiplicaram-se: **Blue Jeans, TOTEM, 1984, Creepy, Comix Internacional, CIMOC, Cairo, Vértigo, Calibre 38, Rambla, Hunter, Saloon, el Víbora...**

SUPERHERÓIS NO PSQUIATRA E RATOS EM AUSCHWITZ (Anos 80).

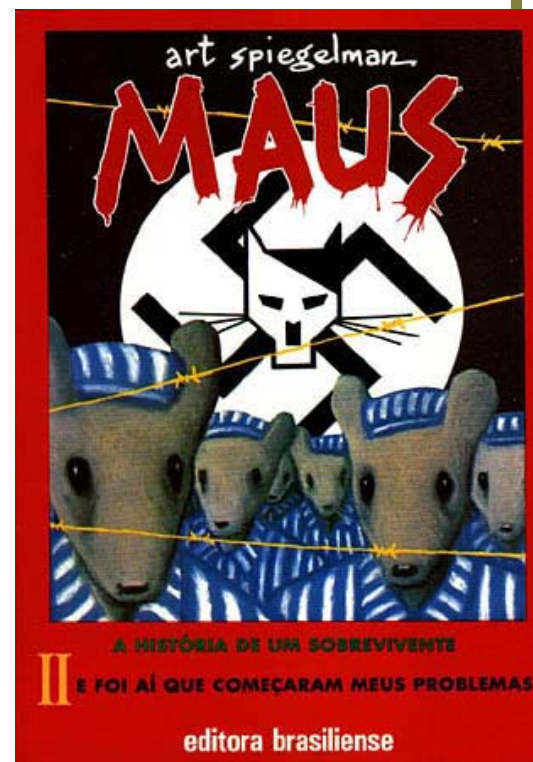


Começam a proliferar as lojas especializadas e Marvel e DC lançaram-se a oferecer uma grande variedade de obras e formatos através deste novo canal.

A história da banda



Obras primas como **The Dark Knight Returns** (1986), de **Frank Miller** e **Watchmen** (1986), de **Alan Moore** e **Dave Gibbons** provocaram que o cómic americano vivesse uma nova era dourada.



Ao tempo, outras iniciativas como a autoedição e os selos independentes também produziram grandes obras, como **Cerebus** (1977) de **Dave Sim**, **Love and Rockets** (1981), dos irmãos **Hernández** ou **Maus** (1980), de **Art Spiegelman**, galardoada com o **Pulitzer** em 1992.

“A SEGUIR” (Anos 80).

★ **EUR**

Publicada pela editorial **Casterman** desde 1978 até 1997, a revista “**(A SUIVRE)**” dirigia-se a um público adulto e dava aos autores toda a liberdade criativa em termos estéticos, temáticos e formais. Nela publicaram os mais importantes mestres europeus:

A história
da banda



Pratt, Tardi, Manara,
Bilal, Schuiten,
Comés, Crepax,
Boucq, Daniel
Torres, Bourgeon,
Loustal, Rosinski,
Pellejero, Giardino,
Moebius,
Miguelanxo Prado,
etc.

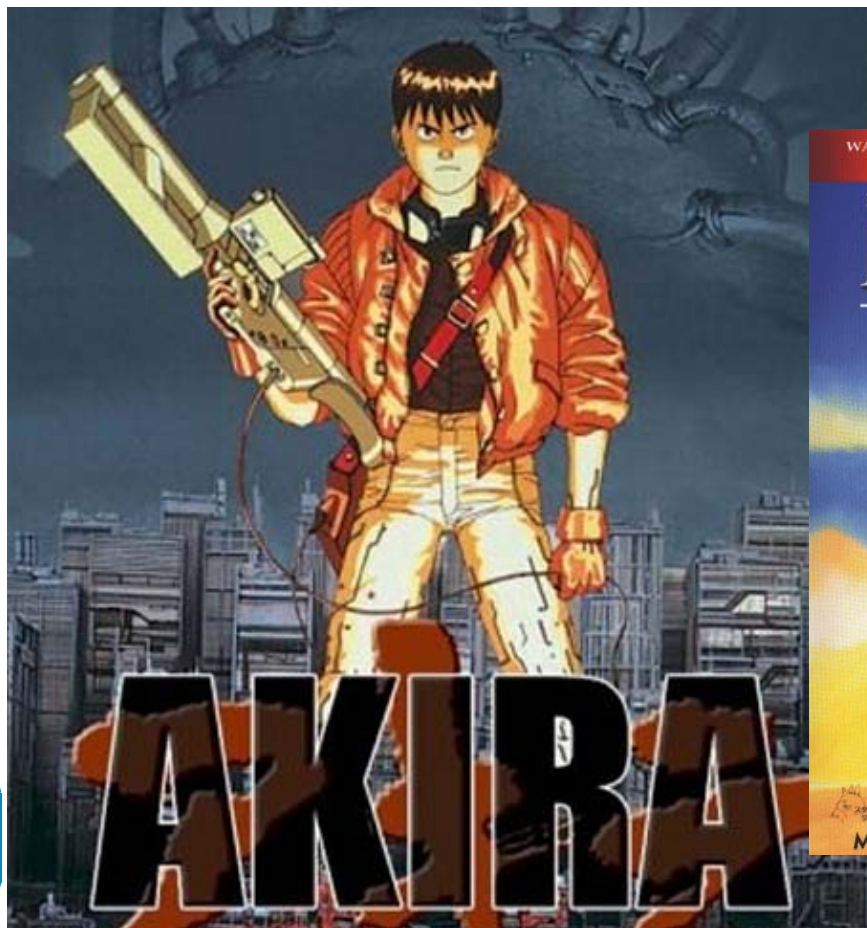


Moebius
dizia dela
que era
"uma
espécie de
torre
majestosa
na
paisagem
da BD, um
monumento
que lhe deu
ares de
nobreza
(...) um
objecto
cultural
precioso
(...).

AKIRA ARRASA COM TUDO (1982 e seguintes).

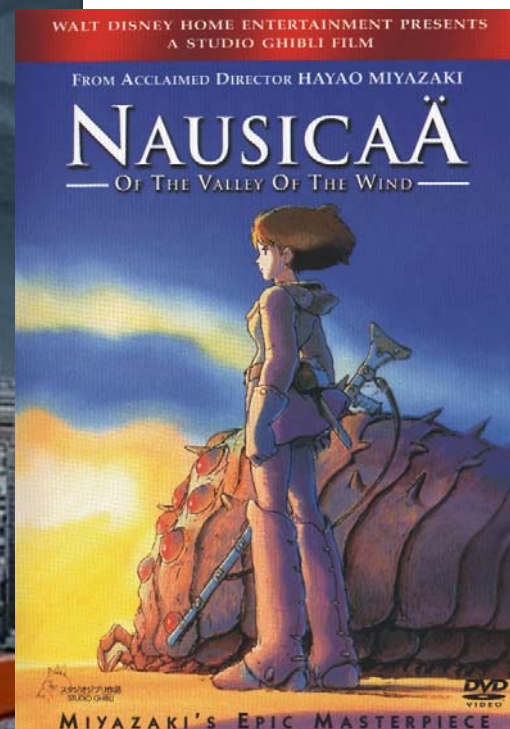
Entre 1982 e 1993, **Katsuhiro Otomo** publica uma série chamada **AKIRA** que, logo da sua publicação em USA por **Marvel Comics** e posteriormente em Europa, logrará un êxito sem precedentes em ambos territórios.

A história da banda



Assim, converter-se-á no primeiro achegamento importante do público ocidental ao cómic japonês e abrirá a porta pela que o manga irá chegar cada vez com mais força.

• **JAP**



Outros mangas salientáveis da época são **Nausicaä do vale do vento** (1982-1994), de **Hayao Miyazaki** ou **Adolf** (1983-85), de **Osamu Tezuka**.

NOVIDADES NO FRENTE (1989).



Em 1989, a **TVG** começa a emitir "**As bolas mágicas**" (1984) e **Dr. Slump** (1980), de **Akira Toriyama**; séries de grande êxito internacional que deixarão pegada nos afeitos galegos da época. Esse mesmo ano nasce "**Das Capital**", com **Fausto Isorna**, **Xaquín Marín**, **García Varela**...

A história da banda



Também em 1989 e desde a **Casa da Xuventude de Ourense**, o grupo "**Frente Comixario**" (**Moxom**, **Carvalho**, **Paradelo**, **Chaler**, **Javi**, **Tito**, **Fortes**, **César**, **Heitor**, **Melinhos**, **Robledo** e **Alfredo**) publica o número 1 da sua revista. Além disso, criaram as **Jornadas de Banda Desenhada** de Ourense (1989) e o **I Encontro de desenhadores galegos** (1992) e foram nominados como melhor fanzine no "**Saló del Cómic**" de Barcelona (1993).

FRENTE COMIXARIO

REVISTA DO COMIC GALEGO



© 1993 F. Iglesias/C. Portela

Em 1998, e por iniciativa de **Miguelanxo Prado**, aparece **Elipse**, Revista galega de bd publicada pola Conselharia de Educación. No único número aparecido incluíam-se histórias de **Fran Bueno**, **Portela** e **Iglesias** e de **Kiko da Silva**. Esse mesmo ano pôs-se em marcha o salão "**Viñetas desde o Atlántico**", que se vem celebrando anualmente na Corunha com notável sucesso de público e repercussão internacional.

MARTIM KODAK'S ENSINA A LÍNGUA

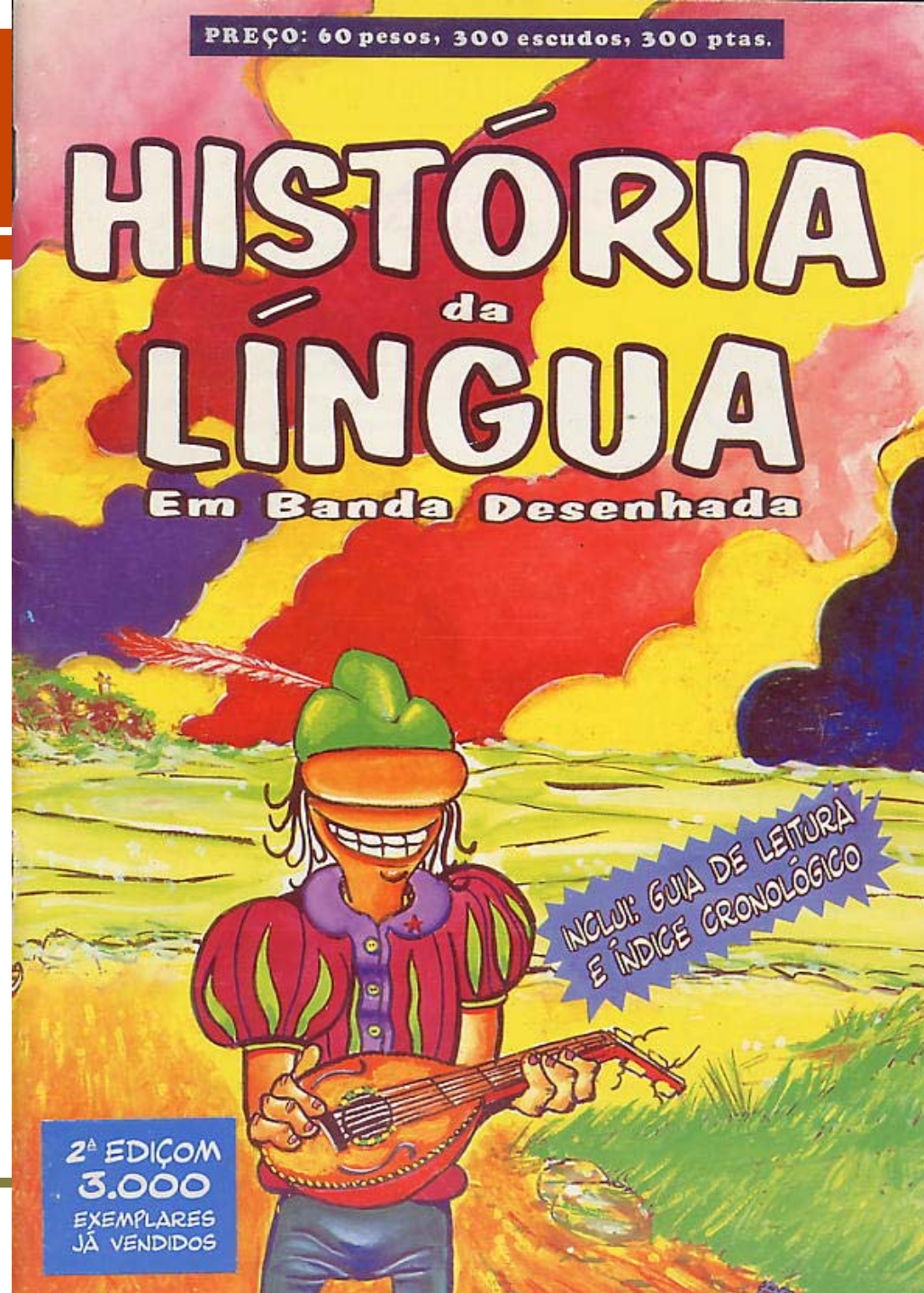


Em 1992, fruto da colaboração entre o grupo reintegracionista **Meendinho** e o colectivo **Pestinho**, fundadores do **Frente Comixário**, aparece a *História da língua em banda desenhada*.

A história
da banda



Chegou a vender a inaudita cifra de 5.000 exemplares, esgotando-se a primeira edição em só três meses.

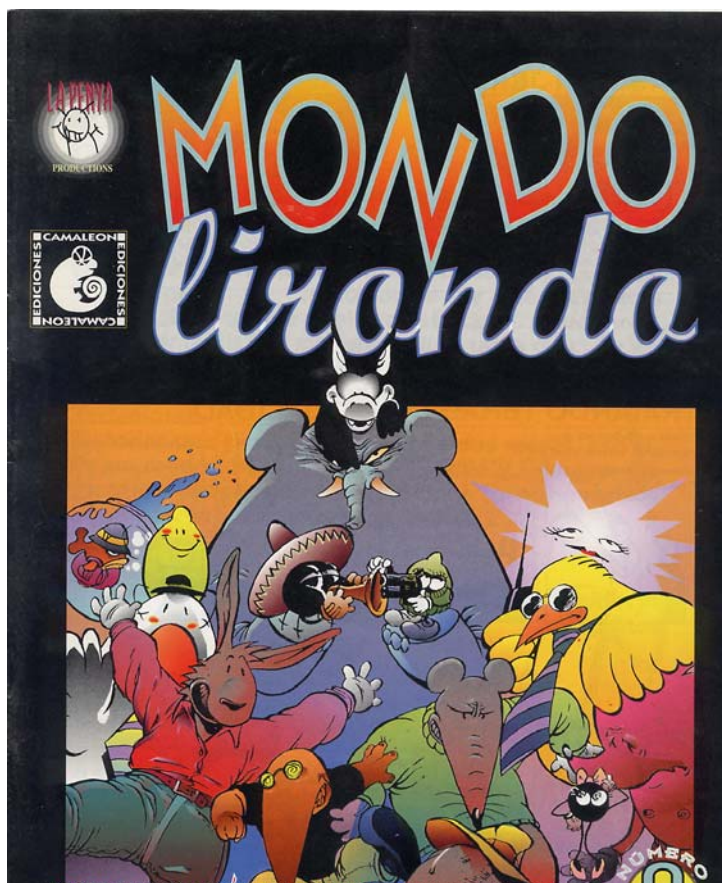


LAMBENDO AS FERIDAS (Anos 90)

• **ESP**

A crise do cómic “adulto” cria um vazio ocupado por editoras como **Forum** ou **Zinco**, que publicam superheróis e os primeiros mangas. As livrarias especializadas substituem os quioscos na oferta de cómics, maioritariamente importados.

A história da banda



Eventos como o **SALÓ DEL CÓMIC** de Barcelona, fanzines como **TMO** ou **MONDO LIRONDO** e pequenas editoriais como **Camaleon** mantêm vivo o cómic autóctone, enquanto muitos autores buscam fortuna no mercado internacional.

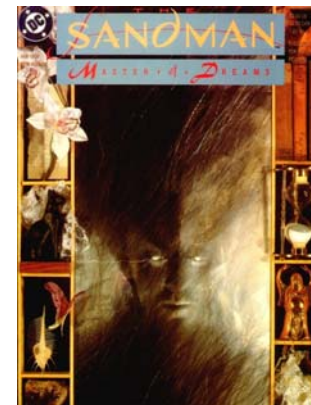
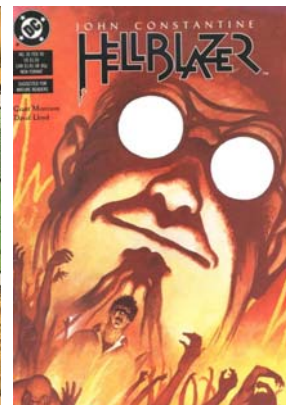
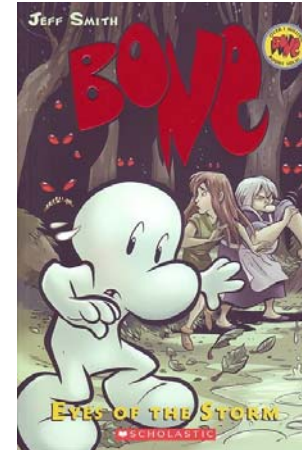
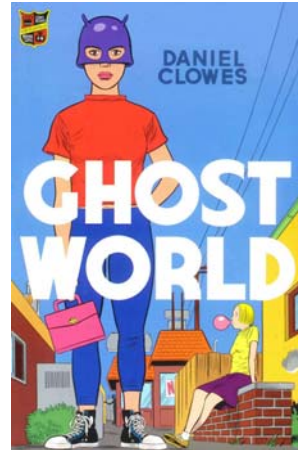
As únicas revistas sobreviventes são **El Víbora** e a humorística **El Jueves**; nelas refugiar-se-á uma nova geração de autores hispanos.



ALGO MAIS QUE SUPERHERÓIS... (Anos 90)



Em 1992 sete artistas de bd fundam uma nova editora independente: **Image Comics**, onde os criadores podiam publicar sem ceder os direitos sobre as suas obras. Produz-se o desembarco de importantes autores ingleses, com a publicação de autênticas joias como **Hellblazer** (1985), de **Alan Moore** ou **Sandman** (1988), de **Neil Gaiman** na linha **VÉRTIGO** de DC Cómics.



O cómic independente ou alternativo continua a oferecer interessantes obras de autores como **Peter Bagge** (Ódio, 1990), **Jeff Smith** (Bone, 1991), **Daniel Clowes** (Ghost World, 1993), **Charles Burns** (El Borbáh, 1999), etc.

A história da banda



Em 1993, o desenhador e guionista **Scott McCloud** publica **Understanding Comics: The Invisible Art**. Este ensaio explica os mecanismos da bd...em forma de bd. A originalidade da obra e as ideias que apresenta supuseram um sopro de ar fresco na teoria do meio provando, de passo, que a bd é uma arte de pleno direito.

OPORTUNA ASSOCIAÇÃO (1990).

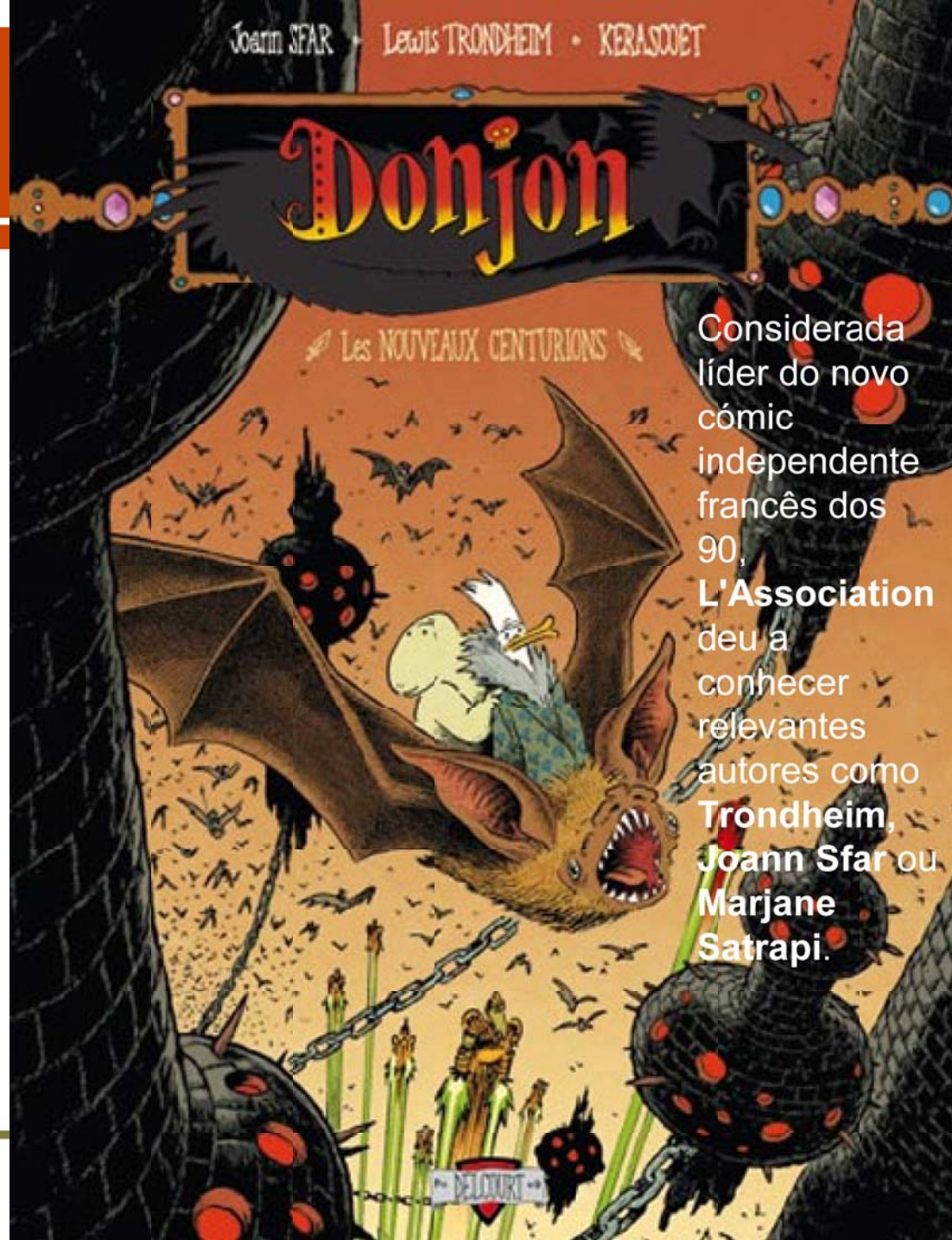


A bd francófona está em auge. Aparecem novos editores, multiplicam-se as colecções e nascem novos géneros. Poderosas editoriais dominam o mercado e logram-se grandes êxitos internacionais como a série **Donjon** (a masmorra, 1998), de **Trondheim** e **Sfar** ou **Lanfeust de Troy** (1994), de **Arleston** e **Tarquin**.

A história da banda



Em 1990 nasce **L'Association**, editorial fundada por **Jean-Christophe Menu**, **Lewis Trondheim**, **David B.**, etc...



Considerada líder do novo cómic independente francês dos 90, **L'Association** deu a conhecer relevantes autores como **Trondheim**, **Joann Sfar** ou **Marjane Satrapi**.

A HORA DE SON GOKU (Anos 90).

O manga deixará de ser minoritário. Com o seu rápido e crescente êxito, especialmente nas gerações mais novas, irá converter-se na principal corrente da BD internacional, desbancando mesmo o poderoso cómic USA.

A história da banda



• **JAP**

Um dos autores mais relevantes deste período foi **Akira Toriyama**, criador das séries **Dragon Ball** e **Dr. Slump**. Tal foi o seu êxito que nalguns países desbancaram das listas de vendas o cómic estadounidense e nacional.

Em Espanha, **Dragon Ball** considera-se o tebeo estrangeiro máis vendido da história. O verdadeiro boom chegou através da tv, pois coincidiram três séries das mais aclamadas a nível mundial: TVE emitia **Os Cabaleiros do Zodíaco** (Saint Seiya); Tele5 surpreendia com **Campeões** (Captain Tsubasa); e para rematar, alguns canais autonómicos, como a TVG, assombravam as suas audiências com **As Bolas Mágicas** (Dragon Ball).

I+D (1)



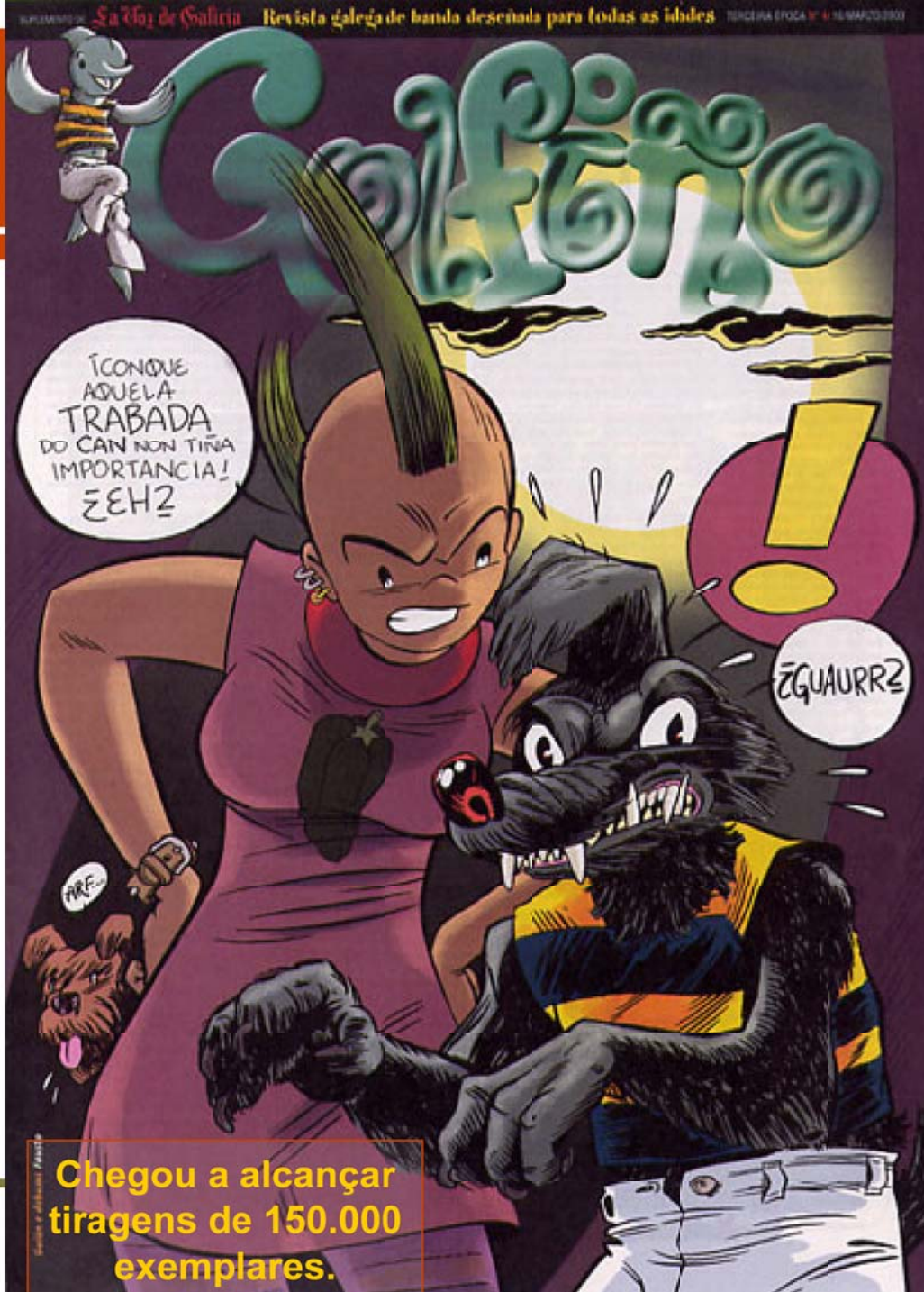
Em 2000 aparece a revista infantil **Golfinho** editada por **Xerais**, com **Fausto Isorna** na direcção. Polas suas páginas passará a quase totalidade dos autores galegos em activo de diferentes gerações:

A história da banda



Xaquín Marín, Norberto Fernández, Meixide, Kiko da Silva, Jacobo Fernández, Leandro, Robledo, Pinto e Chinto, Primitivo, Fran Bueno, Fausto, Víctor Rivas, Miguel Porto, David Rubín...

Chegou a alcançar tiragens de 150.000 exemplares.



I+D (2)



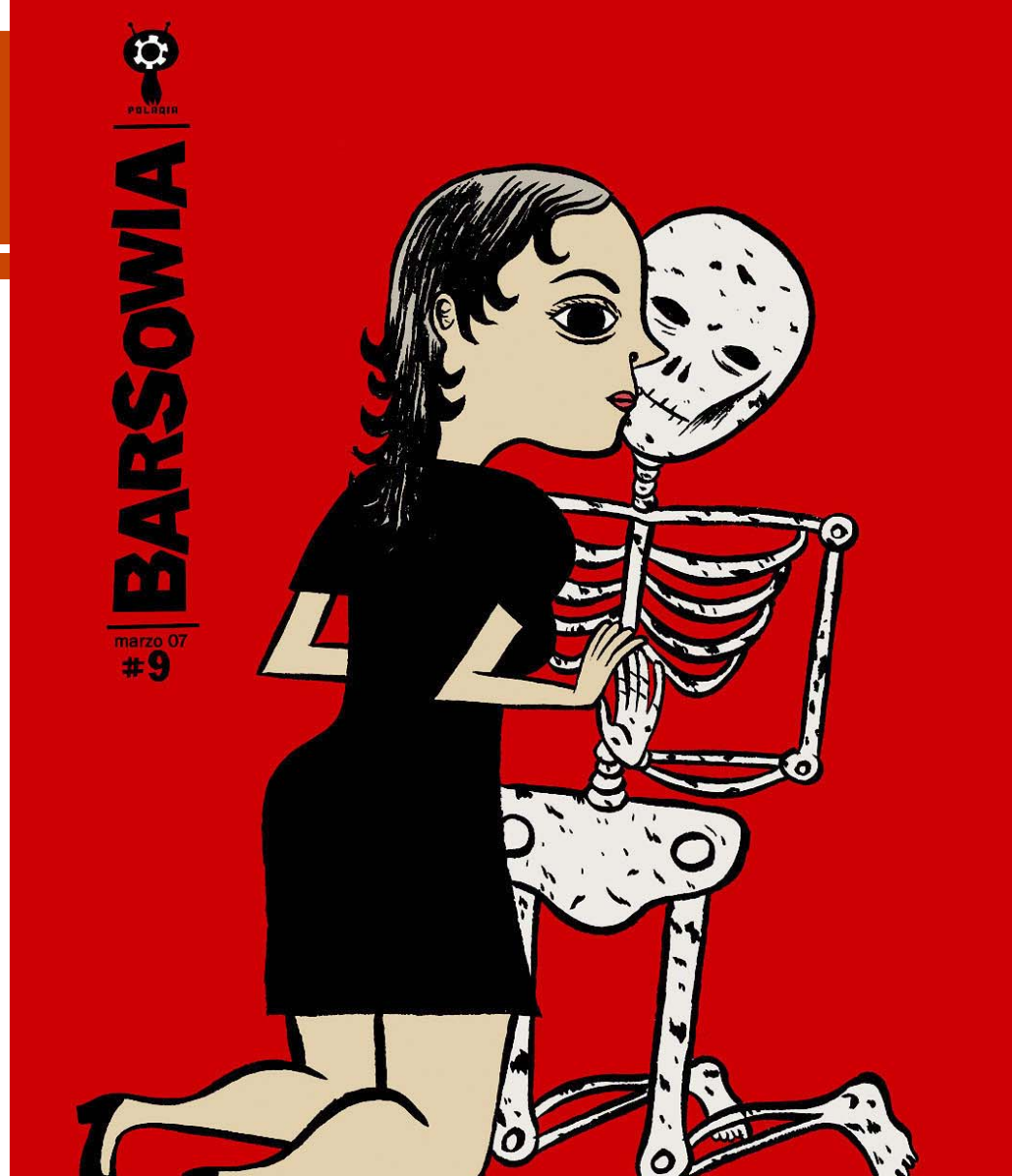
O ano 2001 vê o nascimento dos colectivos **Polaqia** e **BDBANDA**. Também em 2001, salta à rede o **soportal de BD Galega**, criado polo **Consello da Cultura Galega**, o principal referente informativo sobre o meio na Galiza.

A história da banda



Polaqia foi fundado polo guionista **Kike Benlloch** e o desenhador **Bernal**.

Entre outras obras, editam a revista **Barsowia** (9 núms), que foi galardoada no **Saló de Barcelona** 2006 e 2007 como **melhor fanzine** de Espanha.



Nas suas páginas achamos gente como **Diego Blanco**, **David Rubín**, **Brais Rodríguez**, **Hugo Covelo**, **Roque Romero**, **Manel Cráneo**, **Kike Benlloch**, **Emma Ríos**, **Álvaro López**, **Robledo**, **Miguel Porto**, **Luís Sendón**, **Jose Domingo**, **Bernal**,...

I+D (3)



A associação **BD BANDA** nasce por iniciativa do autor **Kiko da Silva** e de **Cano**, da **Livraria Paz** de Ponte Vedra.

Na actualidade, e com um equipo consolidado formado por **Kiko, Cano, Héitor Real, Carvalho, Paradelo** e **Germám Hermida**, editam a revista **BD BANDA**, com a qual procuram ser o meio de expressão e plataforma de lançamento dos autores de BD do país, permitindo que os seus trabalhos cheguem a um público cada vez mais amplo.

A história da banda



BD BANDA recebeu o **Prémio ao Melhor Fanzine** no **Saló de Barcelona 2005** e o **Prémio Ourense 2005** à melhor iniciativa no campo da BD.



CÁMBIO CLIMÁTICO

• **ESP**

Depois da crise dos 90, o comic de autor começa a ressurgir em Espanha consciente de que é um meio minoritário mas com grande potencial expressivo e comunicativo e com autores de grande nível.

A história da banda



A historieta aumenta a sua presença nos meios informativos (secções no PAÍS, ABC, multidão de jornais locais,...), e começa a interessar às instituições: em 2007, o Ministério de Cultura anunciou a criação do “**Premio Nacional del Cómic**”, com o objectivo de lograr um maior reconhecimento do sector. Porém, as grandes editoras que dominam o mercado não apostam pela BD autóctone, mas pela importação de material internacional, com presença cada vez maior de manga. Esta situação coloca o comic hispano numa situação difícil face ao seu futuro.

Os novos criadores estão a publicar mediante uma rede de livrarias especializadas e editoriais independentes, como **Faktoría K** em Vigo, **Sins entido** e **Dib-buks** em Madrid, **de Ponent** em Alacante, **Astiberri** em Bilbao, **Inrevés** em Malhorca, **Ariadna** em Córdoba... O formato revista também renasce, com amostras como **Dos Veces Breve**, **El Manglar**, **NSLM**, **Humo**, **Dolmen**, **Tangaroa**, **BD Banda**...

POST-TERRO | SEGUNDA ÉPOCA | Nº 4 | 6,95 €

dos veces breve

68
páginas
20 a color

ESPECIAL GALICIA

Miguelanxo Prado/Fernando Luna
Fernando Iglesias/Carlos Portela
Victor Rivas ~ David Rubin ~ Jano
Alberto Vázquez ~ Santy Gutiérrez
Sergio Covelo ~ Manel Cráneo
Alberto Guitián ~ Miguel Robledo
Marcos Calo ~ Miguel Porto

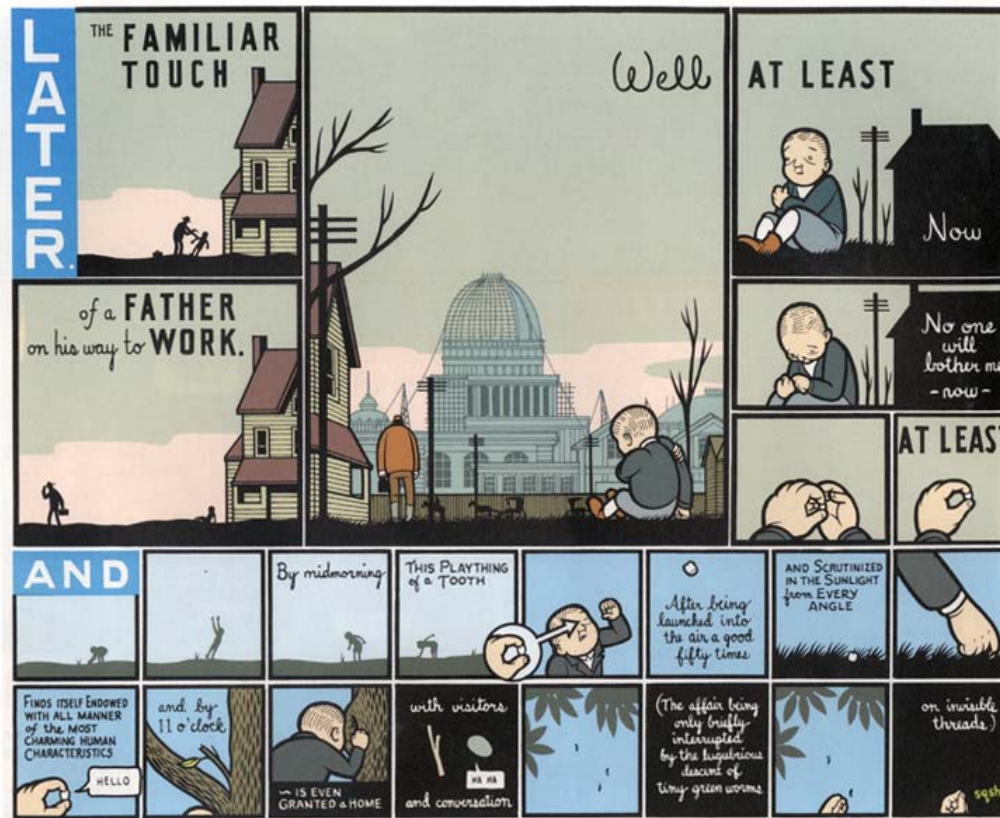


COMBUSTÍVEL FÓSSIL



Apesar de que o cinema tem acudido reiteradamente ao comic para lograr grandes êxitos como **Superman**, **Batman**, **X-men** ou **Spiderman**, entre muitos outros, e que esta tendência parece estar actualmente em pleno auge, a situação do **comic USA** actual dista de ser a melhor, dado que o comic corre o risco de se converter em mero merchandising dos sucessos cinematográficos.

A história da banda



Chris Ware

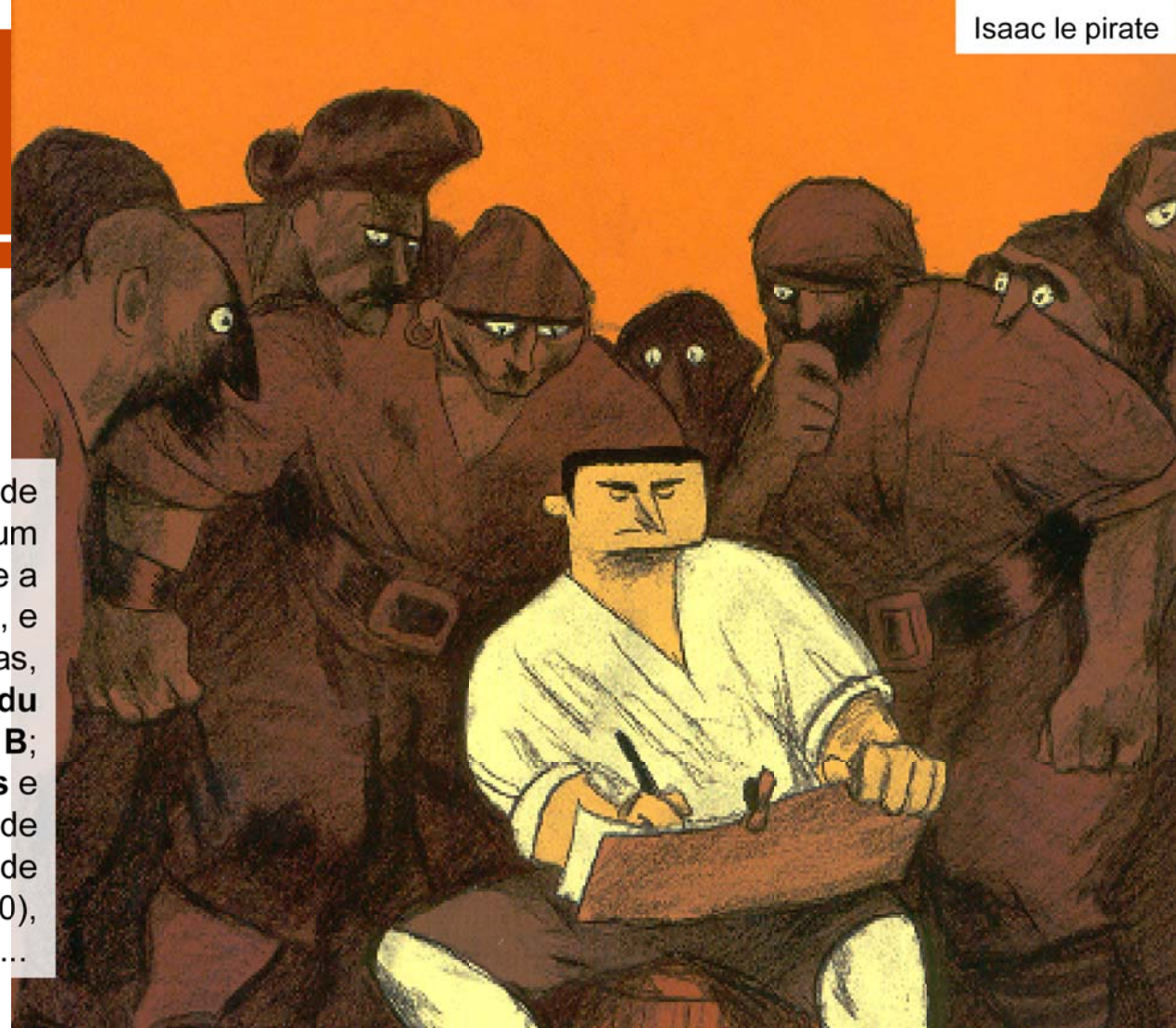
Além disto, o comic independente continua a oferecer interessantes obras como **Blankets** (2003), de **Craig Thompson**, **Box Office Poison** (1994-2000), de **Alex Robinson**, **Jimmy Corrigan** (2000), de **Chris Ware...**

No próprio mercado americano, o manga situa-se nos primeiros postos de vendas com séries como **Naruto** ou **Death Note**, enquanto o tradicional formato “comic-book” sofre uma gradual perda de leitores. As grandes editoras tentam diversificar a sua oferta, rachando com o monopólio superheróico.

ECOSISTEMA PROTEGIDO

★ **EUR**

Isaac le pirate



A BD francófona actual desfruta de uma relativa boa saúde, com um mercado consolidado que permite a existência de variada oferta editorial, e mesmo a exportação de tendências, obras e autores, como **L'Ascension du haut mal** (1996), de **David B**; **Blacksad** (2000), de **Canales** e **Guarnido**; **Isaac le pirate** (2001), de **Christophe Blain**; **Lupus** (2003), de **Frederik Peeters**, **Persépolis** (2000), de **Marjane Satrapi**...

A história
da banda



França é, depois do Japão, o país com mais leitores de manga; por esta razão, as editoras francófonas estão a tentar adaptar-se aos novos tempos, lançando obras manga (caso de **Delcourt** ou **Glénat**, entre muitas outras), e mesmo tentando algum jeito de integração entre as duas tendências, como o movimento chamado "**La Nouvelle Manga**" iniciado pelo autor franco-japonês **Frédéric Boilet**, ou a linha "**Fusion**" da editora **BD Soleil**. Mesmo tem aparecido um novo termo para designar obras manga de autores francófonos: o **Manfra**.

ENERGIAS RENOVÁVEIS

• **JAP**



A história
da banda



A importância do manga aumentou consideravelmente, deixando de ser minoritário em Ocidente para constituir-se num fenómeno comercial e cultural, em competência directa com a hegemonia estadunidense e europeia. Mesmo a poderosa **Disney** apreciou as obras japonesas como produto de qualidade: a sua distribuidora **Buenavista** obteve os direitos dos filmes do **estúdio Ghibli**, de **Hayao Miyazaki**. O seu êxito foi tal que a fita **A viagem de Chihiro** recebeu no 2002 o Oscar ao melhor filme de animação.

Em Japão, o manga é um autêntico fenómeno de massas: em 1989, o 38% de todos os livros e revistas publicados eram de manga. Há manga para todas as idades, profissões e estratos sociais. As revistas, têm tiragens espectaculares: ao menos dez delas passam do milhão de exemplares semanais, sem contar as edições internacionais. **Shōnen Jump** é a mais vendida, com 6 milhões de exemplares cada semana.

O PRESENTE



A **BD** galega actual reúne a clásicos como **Marín, Prado** ou **Das Pastoras** com uma nova vaga de autores já consagrados como **Carlos Portela, Fernando Iglesias, David Rubín, Kiko da Silva, Tirso Cons, Fran Bueno, Norberto, Kike Benlloch, Víctor Rivas, Guitián, Pepe Carreiro, Robledo, Jacobo, Meixide, Porto, Pinto e Chinto, Marcos Calo...**

A h i s t o r i a
d a b a n d a



Un complexo e rico panorama cheio de potencialidade para construir um esperançador porvir para a nossa **BD** e perante o qual se coloca um só interrogante:
o futuro...será da Banda...?

Conta com eventos consolidados como as **Xornadas de Ourense**, O “**Viñetas**” da **Coruña** e mesmo as **Xornadas de Cangas**; meios informativos especializados como o **Soportal BD**; equipas de trabalho como **BDBanda** e **Polaqia**; foros sectoriais como a **Mesa da BD**, auspiciada pola Conselharia de Cultura; editoriais que apostam polo meio, como **Kalandraka** e importante presença nos foros internacionais como o **Saló de Barcelona**, o **Festival de Angoulême** ou o **FIBDA de Amadora...**

Continuará...

A BANDA DESENHADA



A história
da banda

